

**ENTREVISTA**

“Ser mulher no Brasil e num estado machista como Mato Grosso, é uma condição de risco”, diz Rosana Leite

**ECONOMIA**

Falta de qualificação de profissionais faz vagas “sobrarem” no mercado de trabalho

R E V I S T A

Novembro 2022 - Edição 161 ANO 13 R\$ 10,90

# UNICA

13 ANOS



[unicanews.com.br](http://unicanews.com.br)



**ERA FAKE NEWS:**  
Explosão de notícias falsas  
marca período eleitoral

# MUTIRÃO DA CONCILIAÇÃO FISCAL

DESCONTOS DE ATÉ

95%

SOBRE JUROS E MULTA

PARCELAMENTO EM ATÉ

48x

Até  
30/11

NEGOCIE  
ON-LINE

[www.refis.cuiaba.mt.gov.br](http://www.refis.cuiaba.mt.gov.br)

REGULARIZE SUAS DÍVIDAS DE IPTU, ISSQN, INFRAÇÕES DE TRÂNSITO E OUTROS DÉBITOS INSCRITOS E NÃO INSCRITOS NA DÍVIDA ATIVA.

## POSTOS DE ATENDIMENTO

-  **Centro Integrado de Atendimento ao Contribuinte (CIAC CENTRO)**  
Rua Barão de Melgaço, 3814 - Centro Norte  
Tel.: (65) 3317-5613
-  **Procuradoria Fiscal do Município**  
Av. Pres. Getúlio Vargas, 490 - Centro  
Tel.: (65) 3611-7350
-  **Secretaria de Mobilidade Urbana (SEMOB)**  
Rua 13 de junho, 1238 - Centro Sul  
Tel.: (65) 3315-4206



VOCE ZEN

NEGOCIE AQUI



refis.cuiaba.mt.gov.br

DA  
AÇÃO  
AL

DESCONTOS DE ATÉ

95%

SOBRE JUROS E MULTA

PARCELAMENTO  
EM ATÉ

48x



**CUIABÁ**  
PREFEITURA

CUIABÁ PRA FRENTE CUIDANDO DA GENTE



TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
DO ESTADO DE MATO GROSSO



## ERA DAS FAKE NEWS

*"O que determina as relações da vida é a materialidade, ou seja, as provas. Você inventa uma história, mas o tempo acaba provando a verdade".*

*João Edisom, à Revista Única*

Você sabia que espalhar fake news pode dar cadeia? É isso mesmo. O artigo 323 do Código Eleitoral dispõe ser crime a divulgação de fatos sabidamente inverídicos, que possam vir a influenciar o eleitorado, com previsão de pena de detenção de 2 meses a 1 ano, ou pagamento de 120 a 150 dias-multa.

Desde a campanha de Donald Trump nos Estados Unidos, em 2016, o termo "fake news" ganhou força e no Brasil não foi diferente. As eleições deste ano, polarizada entre Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva, foi marcada por uma avalanche de notícias falsas, influenciando de forma extremamente negativa o eleitorado.

Nesta edição, trazemos um panorama sobre o assunto, as consequências políticas e sociais das fake news e o que o judiciário tem feito para coibir essa prática.

Nossa entrevistada dessa edição aborda outro tema sensível, que toma uma proporção cada vez maior em nossa sociedade: a violência contra a mulher. A defensora pública Rosana Leite alerta para o ciclo da violência, ao qual muitas vezes as mulheres sequer percebem estarem presas.

Também trazemos destaque a participação de Mato Grosso na COP27, realizada no Egito. O Estado se consagrou referência mundial em produção sustentável.

Em Economia, um dado preocupante: a falta de qualificação profissional. Enquanto muitos buscam uma oportunidade, a conta não fecha, porque tem sobrado vagas de emprego no mercado de trabalho a quem tem capacitação específica.

Isso e muito mais você vê em nossas páginas, passando ainda por Saúde, Comportamento, Cultura, Política e muito mais.

Obrigada a todos vocês, que nos acompanham ao longo de todos esses anos, confirmando a credibilidade e profissionalismo da Revista Única!

Grande abraço,  
Lucy Macedo  
Diretora Geral



# ESTE MÊS NA ÚNICA

20  
CAPA

Saiba quanto a democracia pode ser impactada por notícias falsas durante processo eleitoral



Capa Outubro 2022

REVISTA  
**ÚNICA**

Diretora-presidente  
Lucy Macedo  
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing  
Roger Perisson  
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter  
Aline Almeida  
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial  
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração  
Lucy Macedo, Aline Almeida,  
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,  
Secom ALMT e GCOM-MT

Revisão  
Euziany Teodoro

Administração e Logística  
Kamila Tomazi  
kamila@unicanews.com.br

Fotos:  
GCOM-MT, Secom ALMT,  
Sicom-Prefeitura Cuiabá  
Sérgio Soares, Arthur Passos  
Carlos Eckert e Roger Perisson

Comercial  
**(65) 3025 6500**  
**(65) 98405 6400**  
lucymacedo@unicanews.com.br  
comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

05  
ENTREVISTA

Defensora pública, Rosana Leite fala dos desafios do combate à violência doméstica no Brasil



24  
COMPORTAMENTO

Conheça o "Pedal Além da Visão", projeto para deficientes visuais andarem de bicicleta



14  
POLÍTICA

Principal produtor de commodities do país, MT foi destaque na COP 27 por conservação



Foram investidos R\$ 300 mil na obra. O Museu também passa a abrigar a Secretaria Municipal de Cultura **40**

06 ENTREVISTA

16 AGRONEGÓCIO

32 ARQUITETURA E DECORAÇÃO

10 VOLTA AO MUNDO

18 ECONOMIA

36 GASTRONOMIA

14 POLÍTICA PÚBLICA

24 COMPORTAMENTO

40 CULTURA

HERA  
COMUNICAÇÃO LTDA

ANER  
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS E RELACIONAMENTO

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,  
Centro Empresarial Paiaguás, sala 108, CEP: 78050000  
Cuiabá - MT

[www.unicanews.com.br](http://www.unicanews.com.br)



unicanews



unicanews

# Viés religioso e dependência mantêm mulheres no ciclo da violência, confirma Rosana Leite

A defensora pública enfatiza que outro motivador para mulheres continuarem vítimas é o medo do julgamento da sociedade



**D**e acordo com dados do Ministério da Saúde, 1 em cada 3 mulheres, com 15 anos ou mais, em todo o mundo, foi submetida à violência física ou sexual. Além disso, outro dado global aponta que em média 137 mulheres são mortas por seu parceiro íntimo ou por um membro da família todos os dias. O Brasil é o 7º país, em uma lista de 84, com o maior número de homicídios de mulheres.

Rosana Leite Antunes de Barros, defensora pública e coordenadora do Núcleo de Defesa da Mulher de Mato Grosso (NUDEM), fala da necessidade de mudança dessa triste realidade e também sobre o desafio da sociedade como um todo no fim da violência doméstica.

 ALINE ALMEIDA

**Única – O Estado de Mato Grosso é pioneiro na implantação de políticas consolidadas de enfrentamento à violência de gênero. Dia após dia, vemos notícias de mulheres agredidas. As mulheres estão mais encorajadas a denunciar?**

**Rosana Leite –** O Sistema de Justiça de Mato Grosso foi o primeiro a aplicar a Lei Maria da Penha no país. Sem dúvida, a Lei Maria da Penha inaugurou uma nova realidade no Brasil, no que diz respeito ao enfrentamento à violência contra as mulheres dentro de casa, ecoando para que outras violências deixassem de ser invisibilizadas. Muitas políticas públicas, leis e discussões passaram a ser realidade com a advento dessa importante norma. Antes, o Poder Público pouco se importava em quantificar números de violência contra as mulheres. Agora, é uma obrigatoriedade. Logo, se antes as mulheres não tinham instrumentos à disposição, agora elas possuem as medidas protetivas de urgência para afastar imediatamente o agressor, bem como para a garantia de outros direitos. Também tem-se feito de tudo para que elas acreditem na eficiência da norma, garantindo a respectiva aplicação. É de ressaltar, outrossim, que a Lei Maria da Penha, segundo o IPEA, é, de conhecimento, ainda que não profundo da existência, por aproximadamente 98% da sociedade. Assim, sem sombra de dúvidas, elas estão mais encorajadas sim.

**Única – Gostaria que falasse um pouco sobre o ciclo da violência, para que mulheres vítimas possam identificar.**

**Rosana Leite –** O ciclo da violência doméstica e familiar é uma situação que acontece frequentemente

nos lares, sendo fácil vislumbrar. Quantas pessoas conhecemos e que lamentam por não estarem “bem” no relacionamento amoroso? Muitas pessoas narram que o relacionamento estaria “na corda bamba”. Passado um tempo, a pessoa que relatou estar vivendo relacionamento íntimo e de afeto ruim, encontra com a mesma pessoa e conta que “se acertaram”. E por quantas vezes esse casal passa por essa mesma situação? É esse o ciclo da violência doméstica e familiar. Primeiro, o casal passa pela fase da tensão, onde ao se encontrarem, já desferem palavras “pesadas e xingamentos” um contra o outro. Depois, com muita facilidade, se passa para a fase da explosão, onde acontecem as vias de fato e as lesões corporais. É inegável que as mulheres possuem menos força física que os homens, saindo, em regra, perdedoras nas lutas corporais. A fase da lua-de-mel é visível em seguida, quando cada qual pede desculpas, com a promessa de que não irão mais praticar agressões. Todavia, por se tratar de um ciclo, ele se repete por diversas vezes. Muitas mulheres sofrem os feminicídios durante o ciclo da violência doméstica e familiar. O Núcleo de Defesa das Mulheres da Defensoria Pública, o NUDEM, tem como uma de suas finalidades auxiliar as mulheres a saírem do malfadado ciclo.

**Única – Um balanço do Poder Judiciário de Mato Grosso aponta que foram concedidos 5.360 pedidos de Botão do Pânico Virtual a mulheres vítimas de violência doméstica, entre 23 de junho de 2021, quando o aplicativo SOS Mulher – Botão do Pânico foi criado, até o início de novembro de 2022. O que esses dados representam?**

**Rosana Leite** – Esses dados nos

trazem alguns sinais. O primeiro deles é o de que Mato Grosso tem buscado fazer com que a Lei Maria da Penha seja efetiva, com a implantação da respectiva política pública. É possível pensar, também, que as mulheres passaram a acreditar que podem confiar no Poder Público para buscar ajuda aos problemas de casa. Todavia, é preciso se pensar, ainda, que os números são expressivos, e que o Estado é considerado patriarcal e machista e vem desrespeitando as suas mulheres, de forma que elas estão precisando muito se socorrer de ajuda para que a violência doméstica e familiar não seja fatal na vida delas.

**Única – Existe ainda aquela ideia de que a mulher está na relação, porque “gosta”. Em que precisamos avançar para romper com esses preconceitos enraizados?**

**Rosana Leite** – Sim, esses pensamentos ainda existem. É lógico que o buscado cotidianamente é a felicidade. Quem está feliz convivendo com outra pessoa não deseja dela se afastar. Mas, muitas mulheres carregam consigo algumas máximas de que mesmo vivendo de forma infeliz, devem continuar naquele relacionamento amoroso de maneira “obrigatória”. O viés religioso também é bastante preponderante na decisão das mulheres em saírem de relacionamentos abusivos, entendendo muitas delas que: “O que Deus uniu o homem não separa”. Outras, pensam nos filhos e filhas, quanto à criação e educação sozinhas, sendo “motivo” para continuarem em relacionamentos tóxicos. Acreditam algumas que “devem” ficar com o companheiro até o final dos dias pelo julgamento da sociedade. Enfim, são muitos os motivos que movem mulheres com o temor em deixar um relacionamento amoroso. As dependências

econômica e emocional também são visíveis. Contudo, nenhuma das situações podem ser encaradas como se elas “gostassem” de viver em relacionamentos agressivos. É preciso entender que muitas delas se encontram no ciclo da violência doméstica e familiar e não se enxergam como vítimas. Algumas frases de efeito que surgiram com o patriarcalismo devem ser extirpadas, tal como essa de que mulheres “gostam” de sofrer ou apanhar.

**Única – Pesquisas apontam que, em dias de jogos de futebol, a violência contra mulher aumenta em cerca de 40%. Temos até uma lei municipal de 2014 que obriga os estabelecimentos comerciais de Cuiabá a darem publicidade aos canais de denúncia à violência contra as mulheres. Fale sobre essa realidade e quais medidas são adotadas para reverter esse dado negativo.**

**Rosana Leite** – Segundo dados, em dias de jogos de futebol, a violência

**“AO ENTRARMOS EM UM COMÉRCIO, NOS DEPARAMOS COM UM EXEMPLAR DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. É PRECISO DIVULGAR A LEI MARIA DA PENHA EM TODOS OS LUGARES, AFINAL DE CONTAS, O QUE ESTÁ EM BAILA É A VIDA, A EXISTÊNCIA. DIVULGAR, AINDA QUE POR CARTAZES, É MOSTRAR QUE A VIOLÊNCIA ESTÁ ACONTECENDO. E VIVER SEM VIOLÊNCIA É BALIZA PARA TODAS”, DIZ ROSANA LEITE.**

contra as mulheres sempre tem um aumento. Nada é suficiente para “criar” agressores. Eles são agressores, e, muitas situações fazem apenas “aflorar” o lado agressor que iria aparecer em algum momento. Por óbvio, nada justifica. Mas, o uso de bebidas alcoólicas e de substâncias entorpecentes podem, sim, potencializar as agressões. É importante afirmar para as mulheres que mudanças somente acontecem por vontade própria. É perigoso, aliás, há perigo de morte, se unir a alguém esperando por mudanças. O importante é se reconhecer como mulher em situação de violência, não se culpar pela violência sofrida, e romper com relacionamentos tóxicos para que a integridade física e a vida não sejam atingidas pela violência doméstica e familiar. Costumo dizer que a Lei Maria da Penha deve ser amplamente divulgada para que se tenha visibilidade de que a violência doméstica e familiar é realidade. Ao entrarmos em um comércio nos deparamos com um exemplar do Código de Defesa do Consumidor. É preciso divulgar a Lei Maria da Penha em todos os lugares, afinal de contas, o que está em baila é a vida, a existência. Divulgar, ainda que por cartazes, é mostrar que a violência está acontecendo. E viver sem violência é baliza para todas.

**Única – Acredita que o combate deva ultrapassar a “punição” dos agressores? Afinal, muitas vezes vemos homens que já têm histórico de violência, o que mostra que apenas a punição não é suficiente. O que mais precisamos?**

**Rosana Leite** – Quisera apenas o Sistema de Justiça pudesse “dar conta” de solucionar todos os problemas de violência contra as mulheres... A verdade é que as leis são bastante severas no país, ao cominarem pena alta para os delitos. Digo penas altas, pois, vivemos em um país que não consegue ressocializar pessoas que sequer socializadas foram. As cadeias e os presídios são locais difíceis

de se estar, um dia que seja. Leis temos, bastante. Precisamos de cumprimento fiel de leis como a Lei Maria da Penha na integralidade, já que a prevenção deve acontecer, como dita a citada norma. A mudança do contexto da sociedade é o mais importante para que no futuro tenhamos dias melhores. Ser firme no enfrentamento à violência contra as mulheres é não aceitar que ela aconteça em qualquer lugar, ainda que em forma de piadas ou falas machistas.

**Única – Vemos casos cada vez mais violentos e até a última escala, que é o feminicídio. Ser mulher muitas vezes dá medo?**

**Rosana Leite** – Ser mulher no Brasil, e em um estado machista como Mato Grosso, é uma condição de risco. Quando falo em direito das mulheres e violência contra as mulheres costumo falar no plural: “mulheres”. O plural nos oferta a possibilidade de pensar que somos múltiplas, ou seja, a qualquer momento uma mulher pode ser vítima. E mais, é preciso pensar nos variados recortes de mulheres. Quanto mais “ingredientes” são colocados no “ser mulher”, mais violência e discriminação é possível vislumbrar. Entender que uma mulher branca sobre preconceito é necessário. Todavia, enxergar que uma mulher negra sofre duplo preconceito é premente para se trabalhar ações e políticas públicas. É importante pensar em todas as mulheres, sem deixar nenhuma delas de fora. É risco fazer parte do “ser mulher” dentro e fora de casa, onde as muitas violências habitam e são enxergadas. Sair de casa é um risco para elas, mas, estar em casa pode significar riscos também...

**Única – Onde as mulheres podem buscar ajuda?**

**Rosana Leite** – As mulheres podem buscar ajuda em todos os lugares onde os direitos humanos das mulheres são protegidos. É claro, se ela estiver sofrendo a violência,

acionar o 190 é garantir a respectiva integridade física. Mas, se está em dúvida, se tem medo, se tem dúvidas, pode buscar a Defensoria Pública para entender sobre os seus direitos. O NUDEM é a especialização da Defensoria Pública para o respectivo atendimento. Mas, se desejar lavar um boletim de ocorrências, deverá buscar a delegacia de polícia. Quanto antes se buscar ajuda melhor. Não é possível diagnosticar como uma violência contra as mulheres acabará... Logo, esperar para agir, já tendo se entendido como vítima, é apostar em um futuro onde o próprio futuro da mulher estará na berlinda. ▀



**“O ESTADO É CONSIDERADO PATRIARCAL E MACHISTA E VEM DESRESPEITANDO AS SUAS MULHERES, DE FORMA QUE ELAS ESTÃO PRECISANDO MUITO SE SOCORRER DE AJUDA PARA QUE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR NÃO SEJA FATAL NA VIDA DELAS”, PONDERA ROSANA LEITE.**



Não importa o gênero, a raça, o sexo ou a origem: na ALMT todo cidadão tem representatividade garantida. Isso acontece por meio dos deputados. Vale ressaltar que os parlamentares não fazem o trabalho todo sozinhos, tem muita gente boa trabalhando nos gabinetes, servidores qualificados e preparados que acompanham projetos de lei, sugerem importantes demandas e ficam atentos às necessidades do povo nos quatro cantos do estado.

# Representar



**ISSO É  
TRABALHO  
DA ALMT**



Acesse os canais de comunicação para conhecer e participar do trabalho da ALMT.



Perto de você para a mudança acontecer.



**ALMT**  
Assembleia Legislativa

# Volta ao Mundo



## QUASE 40% DOS BRASILEIROS FUMANTES CONSOMEM 11 OU MAIS CIGARROS AO DIA

Uma pesquisa inédita revelou o perfil do câncer de pulmão no Brasil. Os dados mostram que a maioria dos brasileiros desconhece a gravidade da doença: apenas 15% citaram a severidade da doença, ante 24% do total na América Latina.

Outro dado alarmante é a quantidade de cigarros que os brasileiros fumam por dia: 39% fumam 11 ou mais cigarros por dia (acima da média de 27% da América Latina), sendo 17% fumam todos os dias e 25% fumam ao menos três vezes por semana. O tabagismo (ativo ou passivo) está ligado a 80% dos casos da doença.

A pesquisa mostrou que 28% dos brasileiros fumam cigarro, abaixo da média de 38% da América Latina, mas fumam mais. Ou seja, não é o país com maior incidência de fumantes, mas tem a maior porcentagem de pessoas que fumam mais de 11 cigarros por dia.

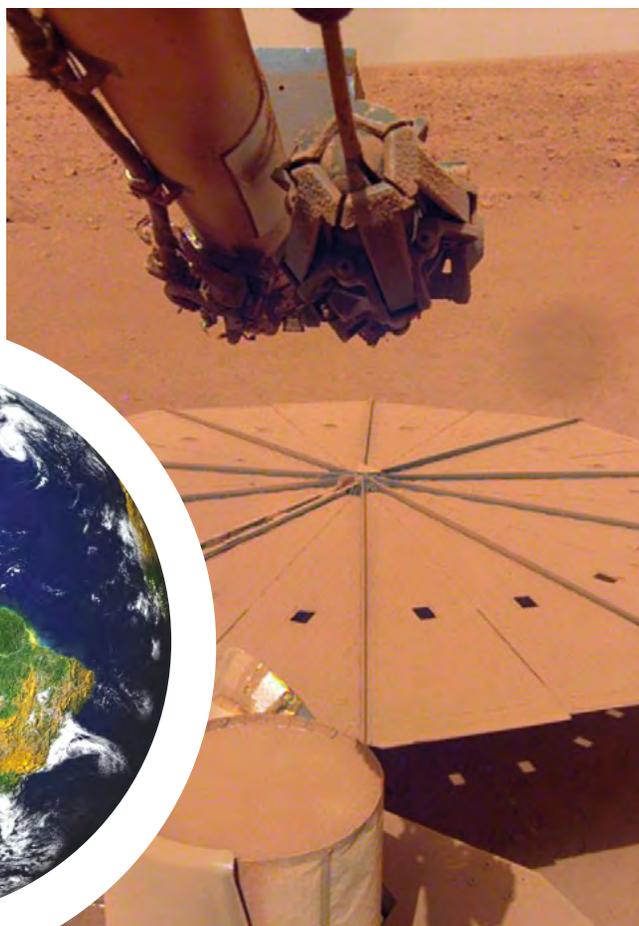


## NOVO REMÉDIO CONTRA DEPRESSÃO PROMETE AGIR EM APENAS DUAS HORAS

Pesquisadores da Universidade de Nanjing, na China, criaram um novo medicamento que pode agir contra a depressão em até duas horas. A doença psiquiátrica é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a principal causa de problemas de saúde em todo o mundo.

Segundo os pesquisadores, a maioria dos antidepressivos atuais tem como alvo o transportador de serotonina (SERT), conhecido como o hormônio da felicidade. Além disso, esses medicamentos levam até quatro semanas para ser fabricados e apresentam efeitos colaterais negativos.

O novo remédio, no entanto, foi capaz de reduzir a serotonina em uma região chamada núcleo dorsal da rafe, o que promoveu a liberação rápida do hormônio no córtex pré-frontal medial. Os efeitos puderam ser constatados sem a ocorrência de efeitos colaterais.



## TREMORES EM MARTE INDICAM NÚCLEO 'ATIVO' DO PLANETA

A missão InSight, da Nasa, detectou que Marte possui movimentos como a Terra ou Vênus e que “não está tão morto” como poderia parecer.

A sonda identificou sismos que sugerem “uma atividade interna no planeta”, contrariando a versão de que Marte estivesse um pouco no fim de sua vida, com um núcleo pouco ativo. A máquina detectou sismos que os cientistas atribuem a circulações de magma, da rocha fundida, na crosta de Marte a profundidades de 15 quilômetros a 50 quilômetros. Até agora, a sonda identificou mais de 1,3 mil “martemotos” – os tremores que ocorrem em solo marciano –, o mais recente foi de magnitude 5. A InSight também localizou regiões propensas a esses tremores no planeta vermelho.



## BRASIL TEM 12% DE PESSOAS ALGBT, MOSTRA LEVANTAMENTO

O Brasil tem 12% de pessoas adultas que se declaram como assexuais, lésbicas, gays, bissexuais e transgênero (ALGBT), mostra levantamento inédito da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e da Universidade de São Paulo (USP), publicado na revista científica Nature Scientific Reports. Esse percentual corresponde a 19 milhões de brasileiros, de acordo com dados populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa mapeou a diversidade sexual e de gênero no país a partir de uma amostra representativa da população brasileira, similar ao que é feito nas pesquisas eleitorais. Foram entrevistadas 6 mil pessoas maiores de 18 anos, em 129 cidades, nas cinco regiões do Brasil. Os questionários foram aplicados pelo Instituto Datafolha entre novembro e dezembro de 2018.



**CUIABÁ SUPERA MÉDIA NACIONAL DE INVESTIMENTO EM SAÚDE PÚBLICA POR HABITANTE EM 2021**

Cuiabá superou, em 2021, a média nacional de investimento em saúde pública por habitante. De acordo com levantamento apresentado pelo 18º anuário Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil, a capital mato-grossense empregou nesta área o valor médio, per capita, de R\$ 1.853, superando a marca do conjunto de municípios brasileiros, que foi de R\$ 1.013.

Ainda de acordo com o estudo, o investimento feito por Cuiabá também é maior que a média das capitais, que chegou a R\$ 1.048. O documento foi elaborado pela Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), que selecionou as 106 maiores cidades do Brasil, sendo duas de cada Estado, para montagem das tabelas com os dados.

“Esses números mostram que estamos no caminho certo. Não é qualquer município que consegue fazer investimentos na saúde maior que a média nacional e que a média das capitais. Vamos continuar trabalhando de forma planejada para assegurar esse avanço com contínuo”, comenta o prefeito Emanuel Pinheiro.



**MATO GROSSO FIGURA NO PÓDIO EM RANKING DOS ESTADOS QUE MAIS INVESTEM NO CIDADÃO**

Mato Grosso está no pódio entre os estados brasileiros que mais investem no cidadão. Os dados são do Ministério da Economia e foram publicados nesta semana no perfil “Brasil em Mapas”. Conforme o levantamento, em 2021 o Estado de Mato Grosso aplicou 16% de sua Receita Corrente Líquida (RCL) em investimentos, perdendo apenas para Alagoas, que aplicou 30,8%. Somente outros dois estados também investiram 16%: Espírito Santo e Piauí.

O governador Mauro Mendes ressaltou que esse volume de investimentos está ocorrendo em todas as áreas, a exemplo da Infraestrutura, Saúde, Educação, Segurança e Social. “São 2.500 km de rodovias novas sendo asfaltadas, 1.900 km de rodovias sendo recuperadas, 190 pontes de concreto sendo entregues até o final do ano, seis grandes hospitais em construção. E estamos em curso com o maior programa de iluminação pública do Brasil: vamos ter 100% dos nossos municípios com LED”, citou.

De acordo com o governador, além de melhorar a qualidade de vida e a prestação de serviços à população, os investimentos estão sendo realizados de forma estratégica para alavancar o desenvolvimento dos municípios e gerar empregos.

**\$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$**

COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	244,38	Alto Araguaia	172,31	Campo Novo do Parecis	64,08
Alto Boa Vista	242,50	Campos de Júlio	163,86	Campo Verde	68,25
Barão de Melgaço	245,50	Canarana	162,97	Diamantino	66,60
Cáceres	244,30	Nova Mutum	168,42	Ipiranga do Norte	64,15
Denise	244,50	Nova Ubiratã	165,60	Lucas do Rio Verde	65,47
General Carneiro	244,10	Primavera do Leste	171,29	Querência	63,85
Juara	241,12	Sorriso	166,25	Rondonópolis	69,79
Poconé	245,10	Tangará da Serra	164,40	Sapezal	63,10

## LEI GARANTE DIREITOS PARA FAMILIARES E PORTADORES DE AUTISMO EM MT

O governador Mauro Mendes (União), sancionou lei nº 11.909/2022, que cria a Política Estadual de Atendimento Integrado à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista no âmbito do Estado de Mato Grosso. De autoria dos deputados Eduardo Botelho (União) e Wilson Santos (PSD), a medida circula no Diário Oficial do Estado desta terça-feira (01). Com a lei, familiares e autistas passam a ter apoio assegurado.

Cursos gratuitos de capacitação para familiares de portadores de Transtorno do Espectro Autista (TEA) estão entre as garantias. “O poder público fomentará projetos e programas específicos de atenção à saúde, à educação inclusiva com atendimento educacional especializado e outras políticas que possibilitem a plena assistência social à família da pessoa com transtorno do espectro autista”, destaca trecho da medida.



## CUIABÁ TERÁ TODAS AS CATEGORIAS DE SERVIDORES BENEFICIADAS COM PLANOS DE CARREIRA E SALÁRIO

Até dezembro de 2024 todas as categorias de servidores municipais da Prefeitura de Cuiabá serão beneficiadas com a implantação do Plano de Cargos e Carreiras e Salários (PCCS) e do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV). A medida foi anunciada pelo prefeito Emanuel Pinheiro e faz parte do plano de valorização do funcionalismo público implantado pelo gestor na Administração Municipal.

De acordo com a Secretaria de Gestão, a Prefeitura de Cuiabá possui 16 carreiras, sendo que, de 2017 até o primeiro semestre de 2022, nove delas já tiveram atendidas as reivindicações relacionadas ao PCCS e PCCV. Além disso, outras quatro estão com o processo de melhoria em tramitação em suas respectivas secretarias. De forma planejada, o prefeito estabeleceu como meta encerrar seu mandato com todas as categorias alcançadas.

“Todas serão valorizadas, com seus direitos e conquistas assegurados e respeitados. Serão reconhecidos dentro da responsabilidade fiscal e do equilíbrio das contas públicas. Será um legado de valorização e respeito por todos aqueles que escolheram a missão de servir ao público da capital do estado do Mato Grosso”, comentou.

## CONTRATAÇÕES DE FIM DE ANO DEVEM ATINGIR MAIS DE 6,2 MIL NOVOS EMPREGOS EM MATO GROSSO

As projeções para o crescimento da economia em 2022 têm refletido na expectativa de contratação de fim de ano, que deve atingir, somente em Mato Grosso, mais de 6,2 mil novos empregos. A projeção é do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio no estado (IPF-MT), com o comércio respondendo por 67% do total de postos de trabalho e o setor de serviços por 33% neste período.

Segundo levantamento do IPF-MT, com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged/MTE), até agosto de 2022, é possível averiguar que o estado apresentou crescimento mensal médio no saldo de postos de trabalho de 8,75% em comparação a 2021, enquanto no comparativo entre 2020 e 2021, o crescimento foi de 5,78%.

Para o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, a melhora dos indicadores é positiva para a economia como um todo. “Para os últimos meses de 2022, as expectativas são muito positivas para o comércio e serviços, já que esses setores respondem pela maior parte do estoque de emprego, assim como a maior participação na arrecadação de ICMS, o que acaba por refletir nos demais setores da economia”.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO TERÁ CANAL DE TELEVISÃO COM 24H DE PROGRAMAÇÃO

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), José Carlos Novelli e o conselheiro Sérgio Ricardo anunciaram a criação da TV Contas, emissora voltada exclusivamente à transmissão de assuntos pertinentes à Corte de Contas mato-grossense. O canal 30.2 contará com 24h de programação focada na capacitação e na divulgação de atos institucionais e conteúdo técnico.

Na ocasião, o presidente chamou a atenção para os benefícios da novidade, fruto de convênio que será assinado com a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT). Ao inaugurar esta nova possibilidade de interlocução com seus jurisdicionados e com a sociedade, a Corte de Contas amplia os entendimentos acerca do controle interno, externo e social. Reforça ainda uma série de medidas voltadas à transparência institucional e à acessibilidade dos gestores públicos.

# Mato Grosso é destaque na COP-27 como exemplo de produção aliada à conservação

O Estado mantém 62% de seu território inteiramente preservado, mesmo sendo o principal produtor de commodities do país



## REDAÇÃO

O trabalho de proteção florestal de Mato Grosso foi destaque na 27ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 27), em Sharm El Sheik, no Egito. O Estado mantém 62% do território preservado, mesmo sendo o principal produtor de commodities do país. Os principais estados produtores dos outros países líderes em produção não preservam nem perto disso.

O Estado é líder na produção de soja, milho, algodão e biodiesel e carne bovina. Possui meta ousada para neutralizar as emissões de carbono até 2035, 15 anos antes da

perspectiva global, por meio de um plano de ação colocado em campo desde 2019, via programa Carbono Neutro MT.

Somente o que Mato Grosso já reduziu em emissões de carbono desde 2004 (3,5 gigatons) tem valor estimado de R\$ 173 bilhões no mercado de carbono.

Mesmo com o aumento da produção, Mato Grosso também tem reduzido substancialmente o desmatamento. No bioma amazônico, o desmatamento foi reduzido em 85% nos últimos 20 anos. De janeiro a setembro deste ano, conforme os dados do INPE, a queda total no

desmatamento em todo o estado foi de 47%, se comparado com o mesmo período de 2021. Renomado especialista climático global, o presidente do Center for Climate and Energy Solutions (C2ES), Nat Keohane, afirmou que Mato Grosso é um exemplo da junção de produção de alimentos em larga escala com preservação das florestas. “Toda vez que eu converso com as pessoas sobre proteção do meio ambiente, eu uso como exemplo o estado de Mato Grosso, que aumenta a produção preservando o meio ambiente e reduzindo as emissões de Co<sup>2</sup>”, afirmou.

Nas palestras dadas por Nat ao redor do mundo, o cientista tem destacado Mato Grosso como exemplo de políticas ambientais que visam a preservação das florestas tropicais e afirma que o modelo do estado é um “sucesso total”.

PHD em Harvard, economista e assistente especial para Energia e Meio Ambiente na Casa Branca no Governo Obama, Keohane mencionou que Mato Grosso, há algumas décadas, era um dos maiores poluidores de carbono do mundo e conseguiu reverter o jogo, reduzindo em 85% o desmatamento ilegal.

O norueguês Andreas Jørgensen, diretor do Norway's International Climate and Forest Initiative (NICFI), também destacou a importância do trabalho do Governo de Mato Grosso nas parcerias com organismos internacionais, que têm colaborado para reduzir o desmatamento ilegal no estado.

O representante norueguês destacou o sucesso da parceria com o Governo de Mato Grosso, na qual instituições como o NICFI aportam recursos para manter os níveis de desmatamento abaixo do limite de 1.788 km<sup>2</sup> ao ano. O Funbio é o gestor financeiro e operacional da iniciativa. “A contribuição para reduzir o desmatamento foi maravilhosa até agora e não seria a mesma sem o Governo aqui representado”, afirmou.

Andreas Jørgensen relatou que o programa já investiu cerca de 44 milhões de euros em Mato Grosso e contribuiu para a redução de 88 milhões de toneladas de CO<sup>2</sup>. “O programa trouxe inovações e ouviu as comunidades locais, respeitando suas particularidades, então é um modelo que queremos levar adiante. Os governos precisam de apoio, muito mais do que fizemos até agora, pois somente com essa abordagem de uso sustentável é que vamos alcançar nossos objetivos”, relatou.

Discurso na COP

O governador Mauro Mendes cobrou o cumprimento, por parte dos países ricos, dos tratados estabelecidos nas últimas conferências mundiais do clima, com o efetivo aporte de

recursos para ações de preservação ambiental em países como o Brasil.

Mauro Mendes discursou durante o painel “Financiamento climático: o papel da cooperação internacional para o desenvolvimento de baixas emissões na Amazônia”, no estande dos governadores que compõem o Consórcio da Amazônia Legal.

“No acordo de Paris, há 7 anos, os países fizeram compromissos de aportarem importantes recursos para ajudar os países em desenvolvimento a mudar as práticas e colaborar para esse esforço mundial. Nós em Mato Grosso estamos fazendo a nossa parte e os países ricos precisam fazer a parte deles com grande aporte de recursos, e não com migalhas, como tem acontecido em muitas oportunidades”, pontuou.

Além disso, conforme Mauro Mendes, Mato Grosso tem dado exemplo em fiscalização e aumento da legalidade.

“Nós detectamos em até 48h qualquer desmatamento no Estado. Temos o melhor índice de implantação do CAR [Cadastro Ambiental Rural] no país e estamos atuando sistematicamente todos aqueles que transgridem a legislação. Quando assumi o Governo, em 2019, apenas 5% do desmatamento era legal. Agora já são 38%”, frisou.

Para Mauro, a política de preservação ambiental precisa continuar aliada ao desenvolvimento das pessoas

que vivem na Amazônia.

“Muito mais do que o dinheiro, nós queremos o respeito desses países para com aquilo que nós somos e aquilo que nós fizemos enquanto povo, que além de produzir alimentos para o mundo - somos o país com a maior exportação líquida mundial de alimentos - temos grandes ativos ambientais. Não podemos admitir ter aquilo que temos e em muitos momentos sermos tratados como o patinho feio dentro da política ambiental mundial”, citou.

A primeira-dama Virginia Mendes expressou o orgulho do Estado. “Somos um Estado que preserva, produz e inclui. Estamos sendo reconhecidos como referência internacional. Hoje o assunto aqui é financiamento climático ‘O papel da cooperação internacional’. Acredito que pelo esforço do nosso Estado, merecemos mais investimentos. Muito orgulho do nosso Brasil, especialmente do nosso Mato Grosso”, declarou.

Segundo Virginia, é importante que a preservação ambiental esteja aliada ao desenvolvimento das pessoas que vivem na Amazônia. “Precisamos ter consciência do quanto é importante a preservação da Amazônia. Nosso Estado segue firme com suas ações. Melhoramos nossos índices de desmatamento legal para 38% e somos exemplo para o mundo todo. Mato Grosso merece ser reconhecido e respeitado”, destacou.



**“NÓS EM MATO GROSSO ESTAMOS FAZENDO A NOSSA PARTE E OS PAÍSES RICOS PRECISAM FAZER A PARTE DELES COM GRANDE APORTE DE RECURSOS, E NÃO COM MIGALHAS, COMO TEM ACONTECIDO EM MUITAS OPORTUNIDADES”, PONTUOU O GOVERNADOR MAURO MENDES.**

# Lodo de esgoto é transformado em adubo para o cultivo de pastagens

Técnicos da Empaer testam pela primeira vez o adubo orgânico “biossólido”, no Assentamento Rural 21 de Abril



**ALINE ALMEIDA / COM ACESSORIA**

Projeto piloto intitulado “Biolodo – transformando lodo em adubo” está transformando o lodo de esgoto doméstico em adubo sustentável. O biolodo é utilizado por pequenos produtores de Cuiabá para o cultivo de pastagem. Os trabalhos com os agricultores são realizados pela Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer).

O produto orgânico é denominado “biossólido”. Rico em matéria orgânica, ele é produzido pela concessionária de água e esgoto da capital, a Águas Cuiabá, a partir do lodo do esgoto adequadamente tratado, gerado durante o processo de decomposição dos esgotos domésticos.

A Empaer escolheu uma propriedade rural no Assentamento Rural 21

de Abril para o projeto piloto. Outras propriedades rurais serão selecionadas para testar o produto, que possui nutrientes como cálcio, magnésio, nitrogênio e fósforo. Segundo o secretário de Agricultura e Desenvolvimento Econômico de Cuiabá, Francisco Vuolo, o projeto do biolodo para a cadeia leiteira beneficiará 34 propriedades. Inicialmente, será distribuído em 14 propriedades, que atendem parte da transformação da produção do leite. O casal de produtores rurais, Rosenei de França Souza (47) e Sérgio Barbosa de Souza (53), proprietários do Sítio Nossa Senhora Aparecida, no Assentamento Rural 21 de Abril, em Cuiabá, participam do projeto inédito. Eles são os primeiros mato-grossenses a testar o produto orgânico denominado biossólido. O adubo foi aplicado no cultivo do

capim BRS Capiçu, em uma área de quatro mil metros quadrados.

O diretor geral da Águas Cuiabá, Willian Figueiredo, ressalta que a iniciativa une sustentabilidade e produtividade. “Estamos falando da destinação segura de resíduos sólidos, exaltando, na prática, a sustentabilidade. Foram quatro anos de preparação, levantando as melhores práticas ambientais, com toda uma equipe multiprofissional envolvida. Estamos muito satisfeitos em fazer mais uma entrega importante para a sustentabilidade na região”, destaca Figueiredo.

O zootecnista da Empaer, Antônio Rômulo Fava, explica ser este um projeto novo para a agricultura familiar, que poderá contribuir para redução de custos e aumento da produtividade. O chamado biossólido é rico em nutrientes e

traz benefícios à produção rural, sendo apto a substituir, em parte, o uso de adubos químicos. O projeto é cientificamente embasado e aprovado pelos órgãos ambientais. A aplicação do biofóssido foi realizada no dia 4 de outubro. A avaliação será após três meses. A expectativa é ter o resultado em janeiro de 2023. A propriedade rural receberá um total de cinco toneladas do produto.

Segundo Antônio Fava, a expectativa é que o biofóssido possa auxiliar na produção das pastagens e ultrapassar 70 toneladas de massa verde por hectare e corte. Durante o ano, serão realizados quatro cortes, podendo chegar à marca de 280 toneladas de massa verde.

No local, foi instalada uma Unidade de Referência Tecnológica (URT), de pecuária leiteira, que conta também com a parceria do Programa Rem, cujo objetivo é auxiliar os produtores com novas técnicas, integração, manejo de pastagem, alternativas para o gado no período da seca, piquete rotacionado, manejo de ordenha e custo de produção na atividade leiteira.

O Sítio Nossa Senhora Aparecida possui uma área total de 17,6 hectares, sendo 11 hectares de pasto, 2,3 hectares de pasto rotacionado, contendo 35 piquetes e plantio de pastagem. A produção chega a 110 litros de leite por dia, no período das águas. São produzidos queijo frescal e requeijão, comercializados nos bairros Pedra 90 e Osmar Cabral,

entre outros. O casal trabalha com a pecuária leiteira há mais de 30 anos e estão em Cuiabá desde 2004.

Rosinei Souza explica que no início da atividade era bem difícil e complicado, mas, com a utilização de novas tecnologias e equipamentos, o serviço ficou mais fácil e rápido. Eles possuem um plantel de 32 bovinos leiteiros da raça girolando, com ordenha mecânica.

Ela conta que o curral foi todo reformado com pavimentação, cobertura, placas de energia solar, cerca elétrica e bomba de água. “Somos só nós dois a trabalhar na propriedade, um ajudando o outro. Com essas facilidades, sobrou mais tempo para organizar outras áreas. Hoje posso dizer que o trabalho dos técnicos da Empaer mudou nossa vida e os considero membros da minha família, pela mudança e melhoria que fizeram em nossa propriedade”, ressalta Rosinei Souza.

### Projeto

A iniciativa é inédita em Mato Grosso e destina, gratuitamente, o produto para a agricultura familiar, contribuindo para a redução de custos com a compra de adubo químico e aumento da produtividade. Com isso, as estações de tratamento de esgoto de Cuiabá farão todo o processo que transforma o lodo em biofóssido, chamado também de adubo sustentável. Atualmente, a Águas Cuiabá tem 50 toneladas prontas para ser entregues.

Para o vice-prefeito José Roberto Stopa, a iniciativa traduz o compromisso da gestão Emanuel Pinheiro com os pilares sociais da sustentabilidade e da inovação. “O que se inicia com o consumo da água tratada na torneira, pelos usuários da rede pública de abastecimento, agora se transforma, ao final do ciclo, num produto que pode auxiliar a diversas famílias que vivem da terra. Isso é inclusão, isso é cidadania.”

O projeto piloto receberá o total de cinco toneladas de biofóssido e a previsão é produzir 27 toneladas por dia, que serão entregues às famílias. O chamado biofóssido é

rico em nutrientes e traz benefícios à produção rural, sendo apto a substituir, em parte, o uso de adubos químicos. O projeto é cientificamente embasado e aprovado pelos órgãos ambientais.

A Prefeitura acompanhará o cadastramento dos produtores rurais, que precisarão apresentar projeto agrônomo e prestar contas do uso do insumo. Entre os critérios de seleção estão a adoção de práticas de conservação de solos, aplicação do biofóssido a uma distância mínima de 100 metros de poços, minas, áreas residenciais e de frequência pública, assim como o respeito aos limites de matas ciliares. Francisco Vuolo destaca que a iniciativa incrementa o programa Pra Frente Cuiabá, auxiliando na recuperação das pastagens das propriedades selecionadas. “Temos que pensar no futuro, em dar condições de trabalho e subsistência, porém, tudo começa pela base, que é a alimentação do gado. O biólodo está chegando na hora certa para que possamos melhorar os locais”, afirmou Vuolo. ▲



**“TEMOS QUE PENSAR NO FUTURO, EM DAR CONDIÇÕES DE TRABALHO E SUBSISTÊNCIA, PORÉM, TUDO COMEÇA PELA BASE, QUE É A ALIMENTAÇÃO DO GADO. O BIÓLODO ESTÁ CHEGANDO NA HORA CERTA PARA QUE POSSAMOS MELHORAR OS LOCAIS”, AFIRMOU VICENTE VUOLO.**

**“ESTAMOS FALANDO DA DESTINAÇÃO SEGURA DE RESÍDUOS SÓLIDOS, EXALTANDO, NA PRÁTICA, A SUSTENTABILIDADE. FORAM QUATRO ANOS DE PREPARAÇÃO, LEVANTANDO AS MELHORES PRÁTICAS AMBIENTAIS”, DESTACOU WILLIAN FIGUEIREDO, DIRETOR DA ÁGUAS CUIABÁ.**

# Vagas de empregos são ofertadas, mas faltam profissionais qualificados

Mercado de trabalho exige cada vez mais do trabalhador, que deve ficar atento às mudanças e garantir sucesso profissional



 **ALINE ALMEIDA**

**D**ados do Portal Emprega Brasil apontam que em Mato Grosso, até o final do mês de outubro, mais de 37 mil vagas de trabalho foram ofertadas por meio do Sistema Nacional de Emprego. No entanto, destas vagas, pouco mais de 12 mil pessoas foram contratadas. Em meio a esta conta que não fecha, fica uma pergunta: por que há tantas vagas de emprego que não são preenchidas?

Uma pesquisa realizada pelo ManpowerGroup apontou que a falta de mão de obra qualificada no Brasil atingiu a marca de 81% em 2022 – a média global é de 75%. A consultoria ouviu 40 mil empregadores em 40 países e 3 em cada 4 empresários relatam dificuldades para encontrar talentos.

Coordenadora do Sine em Mato Grosso, Simone Koeller afirma que o órgão é responsável pela intermediação de mão-de-obra entre as empresas e trabalhadores, mas salienta que nem todas as empresas trabalham com o sistema público.

Há também casos de empresas que, apesar de estarem vinculadas ao Sine, usam também a seleção própria, sem ficar na dependência do encaminhamento do trabalhador por meio da plataforma do governo. A intermediação de mão-de-obra visa colocar trabalhadores no mercado de trabalho, por meio de vagas captadas junto a empregadores, reduzindo o tempo de espera e a assimetria de informação existente no mercado de trabalho, tanto para o trabalhador, quanto para o empregador. Portanto, o serviço busca promover o encontro de oferta e demanda de trabalho.

“As vagas divulgadas no Sine são diárias. É feito o cruzamento de dados do trabalhador com o requerido pela empresa. É feito apenas este encaminhamento. Na empresa, há outros critérios de seleção, onde pode ocorrer de o candidato não conseguir avançar na etapa”, disse a coordenadora. Simone ressalta que hoje, um critério que faz toda a diferença é a

qualificação, acompanhado também com o nível de escolaridade. Por isso, sempre é importante o candidato atualizar os dados junto ao Sine.

“O trabalhador precisa estar atento às mudanças, principalmente as tecnológicas. Tudo é analisado, desde o currículo até a forma de se apresentar na empresa. Um currículo sem excessos é bem mais atrativo”, orienta.

A coordenadora do Sine destaca que até outubro foram criadas 37,1 mil novas vagas. Essas vagas são as oferecidas e cadastradas pelas empresas junto ao órgão. Se a pessoa se enquadra às exigências do posto ofertado ela, é encaminhada. Neste ano, nos 32 postos do Sine espalhados pelo Estado, foram feitos mais de 64,4 mil encaminhamentos. Do total, pouco mais de 12 mil foram contratados.

“A palavra-chave tem sido a qualificação. Mesmo para o profissional jovem, se ele traz um atrativo a mais no seu currículo, a chance de inserir no mercado de trabalho é maior”, complementa Simone Koeller.

## Qualificação é a chave

Economista Edisantos Amorim destaca que a criação de novas vagas de emprego tornou-se cada vez mais recorrente. Ele cita dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado no mês de setembro, onde confirma que foram criados mais de 278 mil novos postos formais de trabalho. “Ou seja, passou o período de pandemia, 2022 foi o ano de uma



**“A PALAVRA-CHAVE TEM SIDO ‘QUALIFICAÇÃO’. MESMO PARA O PROFISSIONAL JOVEM, SE ELE TRAZ UM ATRATIVO A MAIS NO SEU CURRÍCULO, A CHANCE DE INSERIR NO MERCADO DE TRABALHO É MAIOR”, COMPLEMENTA SIMONE KOELLER.**

nova retomada no mercado de trabalho. De forma surpreendente, mês a mês a gente percebe as atividades sendo aquecidas e as empresas contratando e reabrindo postos de trabalho”

Edisantos complementa ainda que, se fizer um comparativo de janeiro de 2019 a setembro de 2022, já foram gerados mais de 5 milhões de novos postos de trabalhos formais. O setor de serviço é o que mais teve crescimento, com destaque para os subsetores de informações, comunicações, atividades financeiras imobiliárias. O setor do comércio ficou em segundo lugar e a indústria teve saldo positivo em terceiro. Bom desempenho também tiveram a construção civil e a agropecuária, com novos postos. “É crescente a questão do emprego, mas enfim, existem contrapontos que os profissionais precisam ficar atentos. A falta de experiência tem sido bastante ofensiva. Por mais que tenha um bom currículo, falta a experiência. Por isso a importância do jovem aprendiz e do estágio”.

Também afeta nesse quadro o caso de cidades com poucas vagas disponíveis. Cargos específicos

também são um ponto confirmado pelo economista, que afeta neste não preenchimento de vagas. “As pessoas acabam não se enquadrando com o perfil da vaga disponível. O fator concorrência também vem aumentando muito. Quem está em busca de emprego tem que qualificar cada vez mais, com curso de aperfeiçoamento. Tem competitividade, mas vai encontrar pessoas preparadas. A concorrência é diferencial”.

Amorim aponta ainda a falta de empenho. Ele frisa que para encontrar um trabalho nos termos atuais é preciso ter paciência. Existem vários processos, entre eles o seletivo que podem demorar um pouco mais. “As pessoas precisam se empenhar, entender que é um processo e fazer várias opções de oportunidades. Quanto mais procura e busca, no final conquista o emprego quem encaixa no perfil”.

O economista destaca a exigência por salários. “Na época da pandemia tinha um salário X, é claro que numa retomada vai ter uma ‘perca’ salarial, as empresas estão restabelecendo. Isso tem sido um problema, porque muitos não se encaixam na proposta”.

### **Vagas de emprego**

Os interessados em inserir no mercado de trabalho devem procurar a unidade do SINE mais próxima de sua residência, com os documentos pessoais. O trabalhador também pode verificar as vagas ofertadas, acessando o portal <http://empregabrasil.mte.gov.br/>

Dicas - Talvez seja o seu primeiro emprego, ou você esteja mudando de carreira, ou ainda, você pode estar saindo de uma empresa que trabalhou por muitos anos, seja qual for o seu motivo, é muito provável que o mercado de trabalho já tenha mudado bastante desde a última vez que você procurou um emprego.

Por isso, pode ser interessante fazer uma pesquisa sobre o mercado de trabalho para identificar profissões em alta, carreiras que surgiram e

estão em crescimento, empresas que estão contratando mais, setores que estão com vagas abertas etc.

O mais importante nesse momento inicial é você ficar por dentro do que está acontecendo no mundo do trabalho, identificar onde estão as maiores oportunidades e associar isso com a sua área de atuação, para otimizar ainda mais o seu processo de busca de vagas.

O currículo é um dos documentos mais importantes na busca por um emprego. Tendo isso em vista, vale a pena dedicar um tempo só para ele. Depois que você estabelece um objetivo fica muito mais fácil atualizar o seu currículo, porque a partir do seu objetivo, você consegue filtrar quais experiências são relevantes ou não para colocar no documento.

Tenha em mente que ele não deve ser um histórico de toda a sua vida profissional, mas um registro das experiências mais relevantes para a vaga que você quer. Então, não tenha receio de tirar do currículo vivências que não estão relacionadas com a vaga que você deseja. Seja objetivo e sucinto ao fazê-lo. ▲



**“AS PESSOAS PRECISAM SE EMPENHAR, ENTENDER QUE É UM PROCESSO E FAZER VÁRIAS OPÇÕES DE OPORTUNIDADES. QUANTO MAIS PROCURA E BUSCA, NO FINAL CONQUISTA O EMPREGO QUEM ENCAIXA NO PERFIL”, DESTACA O ECONOMISTA EDISANTOS AMORIM.**

# FAKE NEWS:



## **Você sabe o peso de uma notícia falsa para o processo eleitoral?**

Era digital permite que conteúdos falsos sejam disparados com maior rapidez; cidadãos devem ficar atentos aos conteúdos que recebem

**V**ocê recebe uma mensagem no celular, lê integralmente ou parte dela e a repassa, sem ter sequer o cuidado de checar se é verdadeira? Então, fique atento, porque você pode estar ajudando a propagar uma fake news. A expressão, em inglês, significa notícia falsa e já tomou conta do vocabulário brasileiro.

Aliás, as fake news ultrapassaram as fronteiras do uso de termos estrangeiros e passaram a fazer parte, também, da rotina do brasileiro, seja na propagação ou na reparação delas. A propagação de notícias falsas tomou dimensão maior ainda durante o processo eleitoral. Já parou para pensar no impacto de um processo eleitoral por conta de notícias falsas?

O termo Fake News ganhou força mundialmente em 2016, com a corrida presidencial dos Estados Unidos, época em que conteúdos falsos sobre a candidata Hillary Clinton foram compartilhados de forma intensa pelos eleitores de Donald Trump.

De qualquer modo, o artigo 323, do Código Eleitoral, dispõe ser crime a divulgação de fatos sabidamente inverídicos que possam vir a influenciar o eleitorado, com previsão de pena de detenção de 2 meses a 1 ano, ou pagamento de 120 a 150 dias-multa. Ou seja, a divulgação de fake news é considerada crime, antes mesmo dessa avassaladora popularização.

As Fake News têm um grande poder viral, isto é, espalham-se rapidamente. As informações falsas apelam para o emocional do leitor/espectador, fazendo com que as pessoas consumam o material “noticioso”, sem confirmar se é verdade seu conteúdo.

O poder de persuasão das Fake News é maior em populações com menor escolaridade e que dependem das redes sociais para obter informações. No entanto,

as notícias falsas também podem alcançar pessoas com mais estudo, já que o conteúdo está comumente ligado ao viés político.

Alguns produtores de Fake News compram ilegalmente os endereços de e-mail e números de telefone celular de milhões de pessoas para “disparar” o conteúdo falso. Existe a preferência por contatos de líderes religiosos ou de movimentos políticos, já que eles repassam aos seus seguidores e pedem que a informação (tida como verdadeira) seja compartilhada.

### **Onda de fake news aumentou nas eleições**

Os efeitos das Fake News não acabaram com o término das eleições, destaca o analista político João Edisom. No entanto, ele reforça que as mentiras não têm longevidade. “O que determina as relações da vida é a materialidade, ou seja, as provas. Você inventa uma história, mas o tempo acaba provando esses fatores”.

O cientista político ressalta que foi vivida uma onda da fake news, com o pico na eleição. “Agora as manifestações se basearam nisso. É só verificar as comemorações à prisão do Alexandre de Moraes, que não aconteceu; o Exército na rua, sem o Exército sair do quartel; e outras coisas. Isso está fazendo a sociedade enxergar o outro lado.”

A arma mais potente é a informação. “O grande dilema do mentiroso é quem sabe a verdade. Ele vai aumentando a mentira até chegar ao ridículo, ao exagero”.

João Edisom salienta que as fake news vão se dissolver no tempo. “Todo o mentiroso chega ao local, empolga, gera movimento, mas com o tempo, entra em descrédito. Não só a Fake News em si, mas os portadores e os transmissores das Fake News vão cair em descrédito.”

O analista enfatiza que todos nós devemos ter algum conhecido, algum parente, que quando conta

uma história, mesmo que seja verdadeira, automaticamente dizemos: vindo da sua boca, do seu WhatsApp, melhor conferir.

“Sócrates, há anos e anos, disse que o grande preço do mentiroso é as pessoas não acreditarem nem na verdade que eles contam. Até que ponto esses políticos que se baseiam nisso terão sustentabilidade lá na frente? É algo que tem começo, meio e dissolução, não fim, porque sempre terá um bom mentiroso para continuar a contar”, complementa.

### **Fake News trazem danos imensuráveis**

Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Mato Grosso, Hélio Ramos destaca que as fake news sempre existiram, no entanto, de forma diferente. “O problema hoje é a velocidade das notícias. Existe um fato novo que é a pós-verdade, ou seja: ‘eu só acredito nas verdades que eu acredito e nada mais’. Esse fenômeno vem associado com a desinformação.”



**“O ESTADO NÃO ESTÁ PREPARADO PARA RECHAÇAR A PÓS-VERDADE. AS FAKE NEWS VÃO CONTINUAR IMPACTANDO. É UMA COISA QUE VEIO PARA FICAR E SE UTILIZA DA FERRAMENTA DA DESINFORMAÇÃO”, DESTACA HÉLIO RAMOS.**

As fake news, como consolidada atualmente, lembra Ramos, surgiu com resultado da eleição da Inglaterra, sobre a decisão de separar o Reino Unido da Europa. As notícias falsas agigantaram também na eleição de Donald Trump. Para o especialista, os impactos de notícias falsas são imensuráveis.

“O Estado não está preparado para rechaçar a pós-verdade. As fake news vão continuar impactando. É uma coisa que veio para ficar e se utiliza da ferramenta da desinformação”, destaca.

Sobre os impactos das notícias falsas, Hélio enfatiza que a desconstrução é difícil. Ressalta que no Brasil ainda discutimos o direito ao esquecimento. Ou seja, mesmo que a notícia seja confirmada como não verdadeira, os buscadores de conteúdo na internet não apagam por completo a notícia, ou seja, o caminho dela continua armazenado na nuvem. “Tudo que se coloca na internet não vai deixar de existir. Uma foto, por exemplo, você pode até apagar, mas o que apaga é o endereço dela, ela vai continuar armazenada. Tudo que se coloca na internet, dela não sai mais. Neste contexto, seria necessário que os buscadores de conteúdo ‘esquecessem’ o caminho”, assevera o advogado.



**“É ALGO QUE TEM COMEÇO, MEIO E DISSOLVIÇÃO, NÃO FIM, PORQUE SEMPRE TERÁ UM BOM MENTIROSO PARA CONTINUAR A CONTAR”, DIZ JOÃO EDISOM.**

Ramos frisa que existem situações em que as notícias falsas causam tumulto e prejuízo para a coletividade. “É só ver a questão da vacina. O país era referência na vacinação contra a poliomielite. Agora, estamos abaixo da meta. As fake news têm resultados agressivos para a coletividade”.

### **Desafio aumenta na era digital**

O analista político Onofre Ribeiro destacou que a desinformação sempre houve no Brasil. O jornalista cita o livro do escritor Mário Palmério, que na obra “Vila dos Confins” mostra, nos anos 1950, como era feito o processo de recrutamento eleitoral. “Ficava nas mãos dos que comandavam e isso ficou no Brasil desde sempre, até recentemente. Só mudou com a internet.”

Ribeiro salienta que, mesmo com as grandes emissoras, elas representam grupos. Cita a Rede Globo, que por onde caminha, caminha também a eleição, o que segundo ele, representa a desinformação. “Quando a informação chega lá na ponta, chega a desinformação. Porque ela não representa o todo, mas parte. E ao longo dos anos, a mídia toda tomou posições”.

Nesta eleição, ressalta Onofre, conviveram juntas as informações e desinformações. “A fake news aparece agora como mecanismo e propaganda política. Se lá atrás a propaganda era feita por interesses, grupos, agora a internet nivelou tudo. Alguém cria uma informação, 10 minutos depois ganha o Brasil inteiro, essa informação, na verdade, se chama desinformação”.

O analista pondera que apenas mudou a plataforma da fake news e ficou mais difícil saber o que é verdade ou não. “Não há controle da editoria, como tinha na imprensa, por onde circulavam as informações. Agora está solto e este solto permite que crie versões paralelas da história real. A gente acaba tomando decisões de informações que não sabemos a origem”.

Onofre afirma que, como a fake news não tem “carteira de identidade”, não podemos saber se aquela informação é ou não é verdadeira. “Estamos começando a entrar numa coisa que é mais perigosa. As centrais de investigações de fake news também estão tomando cor política. Perdemos completamente a razão, somos um país de desinformados, que casaram duas coisas perigosas: uma tradicional, que é a desinformação; e a outra, que é a fake news e os sistemas eletrônicos.”

A começar pelos políticos, Onofre salienta que não dá para distinguir se, quando eles falam, estão sendo “fakes” ou eles mesmos. “Estamos numa hora muito delicada na comunicação do país. Não é lei que vai resolver isso. Se burlam as leis. Temos que aprender a lidar com a comunicação nova.”

O jornalista pondera que a democracia é uma coisa custosa, cara e demorada. Não é fácil manipular o poder dentro de uma democracia. Para o Brasil, segundo Onofre, é muito importante este momento, porque há uma janela aberta com grandes possibilidades econômicas dentro do mundo. “O Brasil não pode errar nesta área. Espero que as instituições não façam bobagem em nome da liberdade e da democracia. Quando não se sabe o que fazer, vemos uma possibilidade de caos por uma coisa que não tem retorno, que é a comunicação de massa via digital. Estamos num momento extremamente difícil para lidar com a informação, com a verdade e com a fake news”, avalia Onofre Ribeiro.

### **Força-tarefa para combate**

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT), desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha, frisou a importância de os veículos de comunicação incentivarem a checagem de informações recebidas junto aos eleitores e, em caso de Fake News, não repassarem adiante. “A imprensa tem um importante papel

para a transparência e a Justiça Eleitoral valoriza isso. Sempre contamos com a colaboração dos veículos de comunicação e pedimos que reforcem e nos ajudem a combater a desinformação”.

O combate à desinformação é prioritário para a Justiça Eleitoral. Criada em 2020 para ampliar o esclarecimento de informações relacionadas ao processo eleitoral, a página Fato ou Boato fomenta a circulação de conteúdos verídicos e estimula a verificação por meio da divulgação de notícias checadas, recomendações e conteúdos educativos.

Essa iniciativa integra o Programa de Enfrentamento à Desinformação, que atualmente mobiliza mais de 70 instituições, entre partidos políticos e entidades públicas e privadas, para enfrentar os efeitos negativos provocados pela desinformação relacionada à democracia.

A escalada das notícias falsas, especialmente na reta final da campanha eleitoral, levou o TSE a editar, no dia 20 de outubro deste ano, a Resolução 23.714, dispondo sobre o enfrentamento à desinformação que atinja a integridade do processo eleitoral. Dentre as medidas contempladas na referida resolução, foi estabelecido que, “nas hipóteses de divulgação ou compartilhamento de fatos sabidamente inverídicos ou gravemente descontextualizados que atinjam a integridade do processo eleitoral”, o TSE pode determinar a exclusão de conteúdo das plataformas digitais, “sob pena de multa de R\$ 100 mil a R\$ 150 mil por hora de descumprimento”. A mesma resolução facultou ao TSE impor medidas mais duras, como a suspensão temporária de perfis, contas ou canais em redes sociais, quando restar comprovada a “produção sistemática de desinformação, caracterizada pela publicação contumaz de informações falsas ou descontextualizadas sobre o processo eleitoral”, tudo com o escopo de proteger a integridade do escrutínio eleitoral.

A Procuradoria-Geral da República ajuizou a Ação Direta de Inconstitucionalidade 7.261, alegando que a resolução extrapolava as vedações e sanções disciplinadas na lei eleitoral e ampliava o poder de polícia do presidente do TSE, em prejuízo da colegialidade, do juízo. No entanto, o ministro Luiz Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), proferiu decisão liminar que manteve a vigência da Resolução 23.714 ao argumento de que o TSE não teria exorbitado o âmbito da sua competência normativa, limitando-se a disciplinar o legítimo exercício do seu poder de polícia incidente sobre a propaganda eleitoral. A decisão monocrática foi levada ao plenário do STF em 25 de outubro, sendo mantida, por maioria, ficando vencidos apenas os ministros Nunes Marques e André Mendonça.

A edição da resolução gerou forte repercussão na mídia e redes sociais. Enquanto alguns louvaram a medida como único ato possível para salvar a democracia dos ataques de desinformação, outros bradavam que a medida implicaria em ato de censura por parte do Poder Judiciário.

### O que os brasileiros pensam

Dados da pesquisa Ipec divulgados em setembro deste ano, apontam que a grande maioria dos eleitores brasileiros (85%) acredita que as

**“AGORA ESTÁ SOLTO E ESTE SOLTO PERMITE QUE CRIE SE VERSÕES PARALELAS DA HISTÓRIA REAL. A GENTE ACABA TOMANDO DECISÕES DE INFORMAÇÕES QUE NÃO SABEMOS A ORIGEM”, AFIRMA ONOFRE RIBEIRO.**

fake news podem impactar na eleição deste ano.

Os que dizem que as fake news não devem influenciar são 12%, enquanto os que não sabem ou não responderam são 3%.

Os mais jovens, com idades entre 16 e 24 anos, são os que mais acreditam (91%) que as notícias falsas podem ter algum impacto na eleição. O número cai à medida em que o eleitor fica mais velho, chegando ao mínimo (75%) entre eleitores com 60 anos ou mais.

O instituto também perguntou se, ao receber uma notícia, o entrevistado busca verificar se as informações são verdadeiras. Os eleitores com 60 anos ou mais aparecem como os que menos verificam a informação: um em cada quatro (26%) dizem nunca verificar.

A pesquisa ouviu 2.512 pessoas, entre 2 e 4 de setembro, em 158 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o código BR-00922/2022. ▲

### Como identificar conteúdos enganosos

- Fique atento à fonte da notícia
- Leia o texto da matéria, não apenas o título
- Preste atenção no endereço eletrônico da reportagem
- Leia outras notícias do mesmo site e avalie a veracidade
- Procure saber sobre o site que publicou a informação
- Preocupe-se com o conteúdo de sites sensacionalistas
- Leia com atenção e fique atento aos erros de ortografia
- Confirme a notícia em outros sites
- Cheque a data de publicação da reportagem
- Confira a autoria do texto
- Na dúvida, não repasse a informação.

# “Pedal além da visão” proporciona a deficientes andar de bicicleta pelas ruas de Cuiabá

O projeto conta com cerca de 100 pessoas; o pedal ocorre às terças e quintas-feiras e é aberto ao público



Jonas e Tiago em um dos nossos primeiros pedais no parque na pandemia

 ALINE ALMEIDA

Quem já pedalou, concorda que a sensação de liberdade é única quando andamos de bicicleta. Uma sensação que normalmente “conquistamos” nos primeiros anos de vida, quando aprendemos a dar as primeiras pedaladas. Sem dúvidas, a “magrela” ganhou um espaço especial na vida das pessoas. Antes vista apenas como atividade de lazer, a bicicleta se destacou na pandemia, seja para locomoção ou mesmo para a prática de exercícios físicos e fuga do estresse. Mas você já imaginou um deficiente visual pedalando?

Sabia que é possível? O projeto “Pedal além da visão” está transformando a vida de muitos cuiabanos. Pessoas com e sem deficiência visual, com idades entre 13 e 70 anos, têm circulado pela cidade em bicicletas duplas e triplas, em percursos com mais de 50 quilômetros. Ao todo, são 100 pessoas envolvidas, entre guias, voluntários e pessoas com deficiência visual.

O projeto existe há dois anos e começou com Thiago Lima, atleta de 32 anos, com deficiência visual total. Ele perdeu a visão aos 11 anos de idade e se tornou um atleta de alto

rendimento, destaque nacional no goalball. Com o avanço da pandemia da Covid-19 e o isolamento social, ele sentiu vontade de continuar praticando algum esporte e comprou sua primeira bicicleta adaptada, sem qualquer intenção de iniciar um projeto. Teve a ideia de comprar uma bicicleta dupla e começar a pedalar com os amigos. Como uma forma de passar o tempo e continuar na prática de atividade física, que fosse prazerosa e segura, evitando o contato físico, ao ar livre, na rua. Aos poucos, o projeto foi tomando corpo, porque outros amigos

com deficiência visual também queriam fazer parte. Hoje, a equipe é coordenada por Thiago e os amigos Jonas Juvenal da Silva e a pedagoga Zayre Lavor, que estão sempre juntos como guias dos atletas com deficiência visual.

“Falamos que a pandemia trouxe o isolamento social, mas as pessoas com deficiência visual já vivem um isolamento crônico há muito tempo. Não como a imposição de algo, como doença contagiosa, mas sim pela falta de inclusão e acessibilidade que a sociedade impõe, subjugando essas pessoas como incapazes. Por falta de oportunidade essas pessoas não podem demonstrar e desenvolver o potencial”, destaca Jonas Juvenal.

Jonas é professor de educação física e trabalha com esporte paralímpico para pessoas com deficiência visual. Ele conta que no início a ideia não era de fazer um projeto, era apenas uma atividade de três amigos num período de pandemia. “O Tiago, deficiente visual total, é atleta e queria fazer uma atividade, mas não podia fazer por conta do risco da covid. A bike se mostrou mais segura, ele comprou a bicicleta e começamos a fazer alguns pedais próximos a casa dele, como passatempo”.

O pedal foi tomando força. “Conforme fomos fazendo, pegamos gosto e como trabalhamos no universo de pessoas com deficiência visual, as pessoas foram sabendo, querendo participar e fomos aumentando o grupo. Até que uma bicicleta só foi insuficiente, começamos fazer ações para adquirir mais bicicletas”.

O trabalho já rende frutos, que trazem alegria ao grupo. O professor conta que há relatos de pessoas com depressão e que, através do pedal, se abriram para o mundo. O pedal proporcionou às pessoas desenvolver a autoestima. “Falar que uma pessoa que não enxerga é capaz de pedalar, já gera uma curiosidade. E também o ato de pedalar é um esporte seguro, tem todo um contexto”.

O pedal ocorre numa bicicleta adaptada para até três pessoas. Jonas conta que tem o momento



**“Pedal Além da Visão” é um projeto de ciclismo adaptado para pessoas com deficiência visual, que proporciona terapia, lazer e inclusão**

do exercício físico e também, por ser um equipamento para mais de uma pessoa, gera a oportunidade de interagir. “Isso não deixa de ser uma terapia. Tem ainda a questão de poder descrever a paisagem por onde passa. Você está com uma pessoa que não enxerga, por exemplo, descreve os locais que passa e ajuda ela a construir um mapa mental para ela identificar, perceber a cidade, aquilo que ela tem curiosidade de saber e não sabia e passa a ser possível pela audiodescrição dos detalhes”.

A limitação imposta pela deficiência gera uma dificuldade, porém, ressalta Jonas, convivendo com essas pessoas percebe-se que a maior barreira está na falta de instrumentos e ferramentas que proporcionem acessibilidade, dando as mesmas condições que as dadas para pessoas sem deficiência. “Seja o ato de ir e vir, tudo depende de uma

sociedade que acolha, pois ainda não movimentamos o suficiente para diminuir essa diferença que existe entre pessoas que não tem limitação com pessoas com deficiência”.

### Incentivo

A iniciativa “Pedal Além da Visão” é um projeto de ciclismo adaptado para pessoas com deficiência visual, que proporciona terapia, lazer e inclusão. Uma ação totalmente gratuita e que permite que qualquer pessoa possa participar.

O Instituto INCA - Inclusão, Cidadania e Ação - é parceiro do projeto e já entregou quatro bicicletas duplas, 20 camisetas, 30 bermudas apropriadas para o ciclismo, 30 pares de luvas, 20 capacetes, 15 lanternas e 15 faróis. Os kits foram adquiridos com recursos de emenda parlamentar, por meio do Governo do Estado de Mato Grosso,



**Todas as terças e quintas-feiras, os atletas, em bikes duplas ou triplas, fazem seus passeios.**

via Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), e apoio da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT).

Todas as terças e quintas-feiras, os atletas, em bikes duplas ou triplas, fazem seus passeios. Nas terças, partem, às 19h, da Alameda 6, no bairro CPA3, e vão até à Orla do Porto, em um percurso de 12 quilômetros. De lá, seguem juntos com o Pedal da Semob em mais 26 quilômetros de pedalada.

Na quinta-feira, utilizam o dia para treinar os novos integrantes em percurso curto, percorrendo lugares públicos, como Parque Tia Nair e Parque das Águas, para dar visibilidade ao projeto, possibilitando que mais pessoas conheçam o trabalho desenvolvido.

O projeto está aberto também às pessoas que queiram contribuir, seja como voluntário ou até mesmo a doar ou manter as bicicletas, doação de Equipamento de Proteção Individual (EPI), roupas ou acessórios como luvas e capacetes.

O projeto é totalmente gratuito e qualquer pessoa pode participar. Caso tenha interesse em conhecer mais basta acessar o Instagram do "Pedal Além da Visão" ou entrar em contato com a Zayre (65) 9 9915-5495 e o Jonas (65) 99 252-4260.

### **Benefícios de andar de bicicleta**

Para você que ainda tem dúvidas

***“FALAMOS QUE A PANDEMIA TROUXE O ISOLAMENTO SOCIAL, MAS AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL JÁ VIVEM UM ISOLAMENTO CRÔNICO HÁ MUITO TEMPO. NÃO COMO A IMPOSIÇÃO DE ALGO, COMO DOENÇA CONTAGIOSA, MAS SIM PELA FALTA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE QUE A SOCIEDADE IMPÕE, SUBJUGANDO ESSAS PESSOAS COMO INCAPAZES. POR FALTA DE OPORTUNIDADE ESSAS PESSOAS NÃO PODEM DEMONSTRAR E DESENVOLVER O POTENCIAL”, DESTACA JONAS JUVENAL.***



**Existem muitos benefícios de andar de bicicleta, e o que mais se destaca é a liberdade nos trajetos e os ganhos para a saúde.**

sobre andar de bicicleta e também tem curiosidade de conhecer o projeto, precisa saber que o pedal tem muito a acrescentar. Existem muitos benefícios de andar de bicicleta, e o que mais se destaca é a liberdade nos trajetos e os ganhos para a saúde. Pedalar traz mais autonomia, e cada pessoa pode fazer o caminho que achar melhor, bem como complementar o trajeto com outros transportes, se necessário. Com as “magrelas”, tanto o meio ambiente quanto o corpo saem ganhando. Você se conecta com a natureza, ajuda a diminuir a poluição sonora e atmosférica e, de bônus, melhora seu bem-estar, enquanto

fica mais disposto para fazer as atividades do dia.

De acordo com a União dos Ciclistas do Brasil (UCB), a pandemia do coronavírus provocou o aumento do uso das bicicletas. Muitas pessoas optaram pela bike por ela permitir manter o distanciamento social durante deslocamentos.

Essa foi outra saída também para se movimentar mais, já que a rotina agitada de se locomover entre trabalho, escola e casa foi alterada. Com as academias fechadas no começo do distanciamento social, pedalar se tornou uma prática individual e uma alternativa de atividade física. ▲



São as leis que garantem direitos, proteção, benefícios e ordem em nossa sociedade.

E é na Assembleia Legislativa que as leis estaduais são criadas. Primeiro é apresentado um projeto de lei, que pode ser proposto por deputados, instituições governamentais e, claro, pela população, por meio de iniciativa popular. Na sequência, o projeto de lei é encaminhado ao plenário para que seja votado pelos parlamentares e depois validado pelo governador, para só então se tornar uma lei.

# Criar Leis



**ISSO É  
TRABALHO  
DA ALMT**

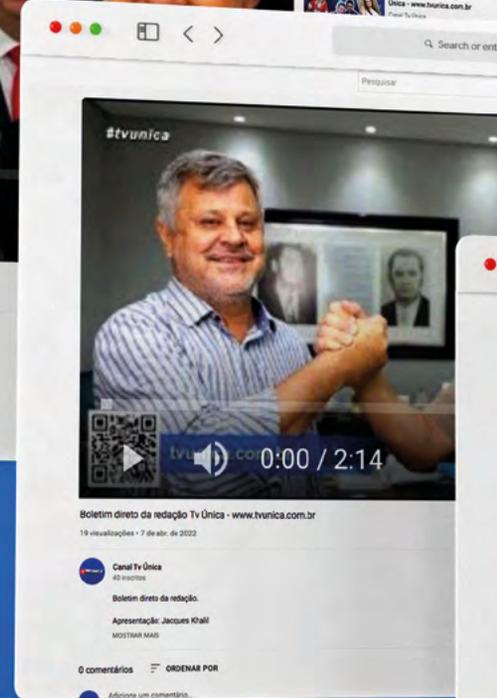
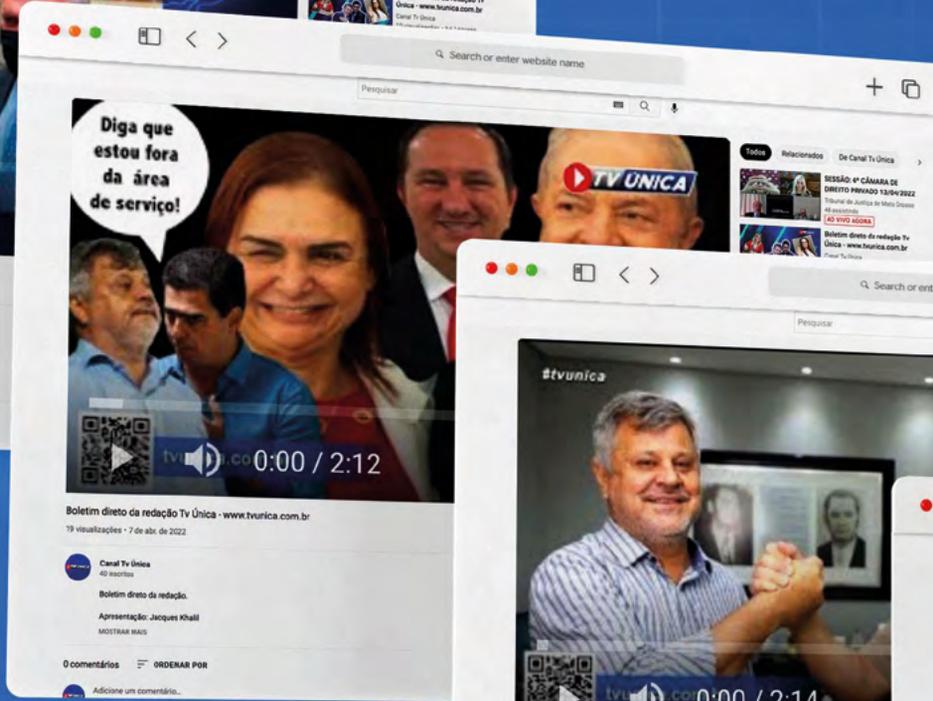
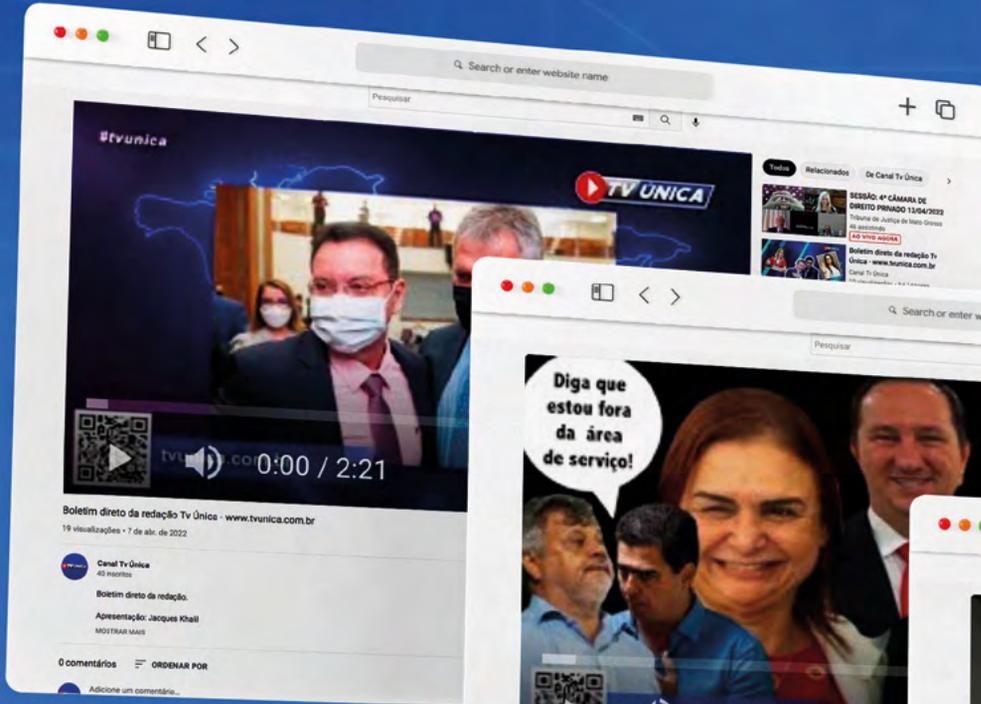


Perto de você para a mudança acontecer.

Acesse os canais de comunicação para conhecer e participar do trabalho da ALMT.



**ALMT**  
Assembleia Legislativa



Mire a câmera do celular



# INFORMAÇÃO IMPARCIALIDADE E CRIATIVIDADE!

*Notícias fresquinhas no portal a todo instante.  
5 Boletins diários direto da redação sob o comando  
do apresentador Jacques Khalil.*



# Diagnóstico precoce traz 90% de chances de cura para câncer de próstata; desafio é vencer o preconceito

O câncer de próstata geralmente apresenta evolução lenta, portanto, é essencial estar atento a sinais e sempre fazer exames preventivos.



 **ALINE ALMEIDA / COM ACESSORIA**

O câncer de próstata é o mais incidente no homem (excluindo-se o câncer de pele não melanoma) e o segundo que mais mata, atrás do câncer de pulmão. Dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde revelam que, de 2019 a 2021, foram mais de 47 mil óbitos em razão desse tipo de tumor. No ano passado, 16.055 homens morreram em consequência da doença, o que corresponde a cerca de 44 mortes por dia.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), são esperados 65.840 novos casos de câncer de próstata em 2022.

Mas, se descoberto cedo, o câncer de próstata apresenta 90% de chances de cura. No entanto, conforme explica Dr. Newton Tafuri, urologista

e diretor da Sociedade Brasileira de Urologia em Mato Grosso (SBU/MT), para que isso seja possível, há um grande desafio: vencer o preconceito e permitir diagnósticos em fases iniciais da doença.

“A maioria dos homens, no entanto, evita procurar o médico por temer o exame de toque retal, que, além do câncer, é importante para diagnosticar outros problemas anorretais e da próstata”.

O urologista destaca que é importante citar os principais fatores de risco para o desenvolvimento dessa doença: a idade, histórico familiar, obesidade e hábitos alimentares não saudáveis. Homens da raça negra também apresentam chance aumentada de desenvolver a doença.

“O câncer de próstata geralmente

apresenta evolução lenta, portanto, é essencial estar atento a sinais e sempre fazer exames preventivos. O diagnóstico precoce pode ser a chave para um tratamento de sucesso”.

Quanto aos sintomas, Newton Tafuri explica que o câncer de próstata, geralmente, evolui lentamente, sendo assim, os sintomas são percebidos quando a doença já está em estágio avançado, dificultando o tratamento. “Os principais sintomas desse tipo de câncer são a diminuição do jato de urina e aumento na frequência urinária. Também podem ocorrer dificuldade ao urinar e sangue na urina.”

Para diagnosticar o câncer de próstata, Tafuri salienta que é fundamental a realização do exame de toque e o de sangue, que é conhecido como Antígeno Prostático

Específico (PSA). Esses dois exames, apesar de sua importância, não podem ser usados de maneira isolada para afirmar com precisão a ausência ou suspeita de câncer.

Em caso de alteração nesses exames, pode-se solicitar uma biópsia para a confirmação da presença do tumor e exames de imagem para verificar se outras áreas foram atingidas.

A SBU recomenda que, a partir dos 50 anos, o urologista seja procurado anualmente para a realização dos exames. Pacientes que compõem os grupos de risco aumentado devem procurar o médico a partir dos 45 anos de idade. Estima-se que homens com parentes próximos que tiveram esse tipo de câncer antes dos 60 anos possuam, em média, 3 a 10 vezes mais riscos de desenvolver a doença.

O urologista ressalta que uma alimentação saudável, rica em verduras, vitaminas e cereais, é uma das formas de prevenir diversas doenças. Segundo alguns especialistas, pode também ajudar na prevenção contra o câncer de próstata, apesar de essa relação ainda ser incerta.

“Além disso, é importante evitar gorduras de origem animal, bem como consumir excessivamente carnes vermelhas. Não fumar, beber moderadamente e realizar atividades físicas também podem ajudar a diminuir os riscos de apresentar a doença ou o surgimento de formas mais graves”, confirma.

O especialista complementa que, apesar de bons hábitos de vida serem essenciais, eles não garantem prevenção completa contra o câncer de próstata. “Sendo assim, o melhor é realizar exames periódicos a fim de conseguir um diagnóstico precoce da doença. Para isso é preciso deixar o preconceito de lado”.

### Reforço no combate

Para mudar esse cenário e incentivar o cuidado com a saúde de uma forma global, a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) realiza mais uma edição da campanha Novembro Azul, que este ano traz a mensagem: “Saúde também é papo de homem”. O conteúdo das redes

sociais do Portal da Urologia será voltado para a saúde masculina, e haverá lives com médicos de diversas especialidades. O objetivo é conscientizar os homens sobre a necessidade dos cuidados com a própria saúde de forma rotineira e não somente quando aparece algum problema.

Em 2019, foram registradas 15.983 mortes em decorrência do câncer de próstata; em 2020, 15.841 e, em 2021, 16.055. Segundo a SBU, outro indicador do Ministério da Saúde mostra o impacto da doença no país. Em 2020, foram registradas 31.888 biópsias, em 2021, 34.673, e até agosto deste ano, mais de 27 mil. A biópsia é solicitada quando o médico desconfia de que há algo errado ao analisar os exames de toque retal e dosagem de PSA.

Apesar de poder atingir qualquer homem, os principais fatores de risco da doença são: idade (é um câncer raro antes dos 40 anos e aumenta com o envelhecimento); histórico familiar de câncer de próstata em pai, irmão ou tio; homens de raça negra; obesidade.

A neoplasia de próstata em estágio inicial, quando as chances de cura chegam a 90%, não apresenta sintomas. Quando aparecem, o tumor geralmente está em uma fase mais avançada, podendo o homem ter dificuldade para urinar, micção frequente, disfunção erétil, presença de sangue na urina ou no sêmen e

dores pélvicas ou ósseas.

Para o diagnóstico precoce da doença, a SBU recomenda que homens a partir de 50 anos, mesmo sem apresentar sintomas, procurem um urologista para avaliação individualizada. Aqueles que integram o grupo de risco são orientados a começar os exames mais cedo, a partir dos 45 anos.

### Tratamento pelo SUS

Na Rede Pública de Saúde, o homem pode ter acesso à consulta com um clínico geral, com o urologista ou mesmo com o médico de saúde da família, que pode ser encontrado no PSF (Programa de Saúde da Família), existente em unidades de saúde dos municípios. Nessa fase, o médico pode indicar o exame de rastreio, de sangue e o de toque retal, que é feito por médico urologista ou pelo médico de família.

Na fase do tratamento, o paciente é atendido por um especialista em oncologia ou em mastologia, esses profissionais podem indicar a cirurgia para a retirada do câncer e tratamentos a base de radioterapia, com alto índice de cura, além da hormonioterapia. Esses tratamentos também são realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo que a regulação do paciente é iniciada sempre pela rede de Saúde do município onde reside. ▲



**“O CÂNCER DE PRÓSTATA GERALMENTE APRESENTA EVOLUÇÃO LENTA, PORTANTO, É ESSENCIAL ESTAR ATENTO A SINAIS E SEMPRE FAZER EXAMES PREVENTIVOS. O DIAGNÓSTICO PRECOCE PODE SER A CHAVE PARA UM TRATAMENTO DE SUCESSO”, AFIRMA NEWTON TAFURI.**

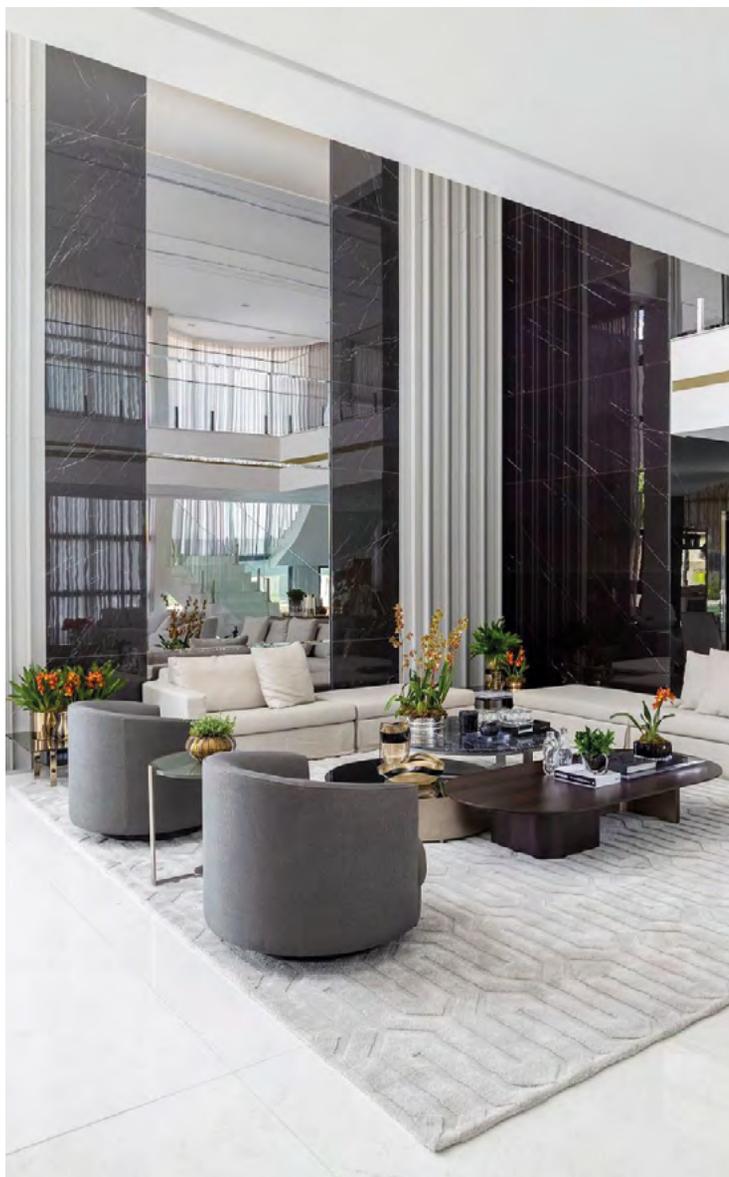


# Arquitetura da Felicidade: saiba como os ambientes influenciam nosso interior

A forma com que esses espaços são projetados afeta, e muito, em como nos sentimos e nos comportamos

Já parou para pensar que a maior parte de nossas vidas passamos dentro de edificações? A forma que esses espaços são projetados afeta, e muito, em como nos sentimos e nos comportamos. Os ambientes são muito mais do que peças de mobília, eles “falam” sobre a nossa vida interior, sobre como vivemos como seres humanos.

No livro “A arquitetura da felicidade”, o filósofo suíço-britânico Alain de Botton destaca que muito sobre o estado de espírito de alguém é dito pelo ambiente que o cerca. Em outras palavras, as pessoas são influenciadas de forma profunda e decisiva pela arquitetura à sua volta,





seja a do lar, a do trabalho ou a das ruas. Botton sugere que a arquitetura é capaz de modificar nossas vidas afetivas ou profissionais, influenciando o modo de ser e de sentir de cada um.

A arquitetura influencia a maneira de ser e sentir dos indivíduos e ela pode ser utilizada de modo a aumentar as chances de alcançar a felicidade. “Um lar é um espaço que consegue tornar consistentemente disponíveis para nós as verdades importantes que o mundo amplo ignora ou que nosso ‘eu distraído’ tem dificuldade em manter”, escreveu o filósofo. Neste contexto, o Grupo Fernando Perez oferece o que há de melhor e mais exclusivo para os projetos. Nos detalhes de cada peça, desde o início à conclusão do projeto, as lojas Fernando Perez prezam em fazer com que os ambientes transbordem sonhos e a construção da felicidade. ▴



# Especializada em doces finos, Emporium Sucrê lança linha de Natal

Seja para a ceia natalina ou mesmo para presentear pessoas especiais, a Emporium Sucrê traz produtos especiais



**Equipe Emporium Sucrê:**  
Jucilene Dalbem e José Sabas (sócios);  
Jackline Bitth  
Marcos André



**Jucilene Dalbem**  
Juliane Krajewski (Éclat)





O Natal é realmente a época mais linda e importante do ano. Aquele gostinho de família e amigos reunidos... nada se compara a esta época. Entrando neste clima, a Emporium Sucrê – especializada em doces finos – lançou sua linha de doces de Natal. O evento aconteceu na loja Éclat, referência em aluguel de itens e movelaria para eventos, e reuniu muitos clientes e amigos.





vermelhas, tartê belga, panetones recheados de pistache belga com cereja, estão entre as opções apresentadas, já à venda. A linha de Natal conta ainda com gifts especiais, ideais para presentear: box com panetones e vinho, macarrons, bolachas amanteigadas e pão de mel.

Sabor exclusivo, excelente apresentação e atendimento personalizado, fizeram com que a Emporium conquistasse espaço no mercado de doces finos, em menos de um ano no segmento.

Com essa variação de doces natalinos, vale entrar em contato com a Emporium e fazer sua encomenda, seja para a ceia natalina ou mesmo para presentear pessoas especiais, prática comum nesta época de final do ano.

**Mais informações**

<https://www.instagram.com/emporiumsucreoficial/>  
65-98435-8328  
65-98149-0606

Quer aprender música?

Toca aqui!



*No Bateras Beat você pode aprender música para todos os gostos e em qualquer idade.*

*Venha para a maior rede de escolas de música da América Latina!*

*Matriculas abertas!*

**ESCOLA DE MÚSICA** | Unidade 1: Centro/Quilombo - Filinto Müller, 829 - (65) 9 9994.6505  
Unidade 2: Jardim das Américas - Rua La Paz, 546 - (65) 9 9350.1091

[www.baterasbeatcuiaba.com.br](http://www.baterasbeatcuiaba.com.br) .    /baterasbeatcuiaba

# Reaberto, Museu do Rio se torna importante centro cultural de Cuiabá

Foram investidos R\$ 300 mil na obra. O Museu também passa a abrigar a Secretaria Municipal de Cultura



 ALINE AMEIDA

Com mais de cem anos de história, o Museu do Rio está numa das mais tradicionais regiões de Cuiabá: o Porto. O Museu está instalado no prédio do antigo Mercado do Peixe, construído em 1899. A construção foi tombada pelo Governo do Estado em 1983 e a recuperação do prédio aconteceu em 1999 – pela Prefeitura Municipal de Cuiabá – ano em que se completou o centenário de sua construção. O

local passou a abrigar o Museu do Rio Cuiabá - "Hid Alfredo Scaff". O nome do museu foi escolhido em homenagem a um descendente árabe, antigo morador da região e principal comerciante do então Mercado do Peixe.

O antigo Mercado do Peixe era onde os pescadores e ribeirinhos levavam seus pescados e produtos para serem comercializados, funcionando como feira livre. O acervo do

museu é formado basicamente por fotografias, peças de artesanato, artes sacras e maquetes que contam a história de Cuiabá.

Com a reabertura do local, serão realizados eventos culturais, exposições, feiras e atividades para atrair turistas e até os próprios moradores da capital, sendo esse um dos principais objetivos de desmembramento da pasta do Turismo.

O local ficou fechado por anos para reforma, demora explicada por conta da pandemia, onde a prioridade foi a saúde. Foi entregue à sociedade cuiabana no dia 11 de novembro deste ano, durante a 2ª edição do projeto Viva o Feriado. A entrega coincide com os 123 anos do espaço. Segundo o secretário de Turismo, Zito Adrien, a reforma irá valorizar o bairro do Porto, onde Cuiabá nasceu, além de movimentar economia e visitação ao local.

"Essa revitalização é muito importante para nosso estado, pois podemos prestigiar o bairro onde Cuiabá nasceu, movimentando a cidade, dando opção ao turismo e àqueles que aqui moram, movimentando nossa economia, com programações regionais", pontuou.

Zito explica que a revitalização foi feita com parcerias entre as secretarias, como de meio ambiente, e um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) com o Ministério Público. A Secretaria de Gestão cuidou da parte de iluminação, tecnologia de informação e telefonia.

Foram investidos R\$ 300 mil na obra. O Museu também passa a abrigar a Secretaria Municipal de Cultura.

O médico Ivens Scaff, filho de Hid Alfredo Scaff, personalidade que

dá o nome ao Museu, agradeceu a todos pela revitalização do local. "O Porto sempre foi diferenciado em muitos aspectos. O bairro precisa desse apoio que vocês estão dando. Gostaria de lembrá-los o porquê deste local ser batizado com o nome do meu pai. Ele, aos 12 anos, já navegava pelo Rio Cuiabá, por Corumbá, Cáceres, Bacia do Prata e Montevideo. Meu pai tinha uma grande intimidade com o rio. Obrigado a todos".

Para o secretário Zito Adrien, foi uma vitória levar a sede da Secretaria para um local novo e de grande representatividade para o turismo em Cuiabá. "Esta obra, que hoje é a nova casa do turismo, ficou muito bonita. Tínhamos problemas sérios aqui, mas buscamos parcerias com as outras secretarias e conseguimos revitalizar esse museu tão grandioso e tão importante para os cuiabanos. Importante falar também sobre esse evento, Viva o Feriado, em Cuiabá, que está na segunda edição. Na primeira, foi realizado em 13 pontos da cidade e desta vez vão acontecer em 20 locais espalhados por toda Cuiabá. Queremos manter o cuiabano aqui nesses dias de feriado, por isso estamos oferecendo eventos com música, gastronomia, exposições e várias atrações para a população", disse Adrien.

Aluizio Leite, secretário municipal de Cultura, Esporte e Lazer, mostrou entusiasmo com a revitalização do Museu do Rio e sua nova função. "O resgate desse espaço, trazendo a Secretaria de Turismo para cá, foi um 'gol de placa!' Cuiabá precisava disto, precisamos fazer este local virar um centro cultural. Contem com a Secretaria de Cultura para fazer grandes eventos neste espaço. Eu costumo dizer que é sempre possível construir uma Cuiabá ainda melhor e que este trabalho de transversalidade das diversas secretarias é muito importante para termos sucesso nestas ações", comentou Leite.

## Homenagem merecida

Também foi homenageado o arquiteto e urbanista e artista plástico Moacyr Freitas. No Museu do Rio, o auditório levará seu nome. Moacyr é autor dos projetos da atual rodoviária de Cuiabá e a Avenida Miguel Sutil, e foi um dos idealizadores do Centro Político Administrativo (CPA), Parque Mãe Bonifácia e outros.

Também foi autor de diversas telas que retratavam fatos históricos e que integram o acervo do Museu Histórico de Mato Grosso, além de ilustrar livros de história regional mato-grossense. Era membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (IHGM).

Cuiabano, nasceu em 1930 e formou-se na Faculdade Nacional de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Brasil (atual UFRJ), no Rio de Janeiro.

Na década de 1960, foi diretor do Departamento de Obras e Urbanismo da Prefeitura de Cuiabá. Fez parte da equipe do Projeto da Avenida Perimetral (Av. Miguel Sutil) e também da expansão urbana orientada pela implantação do Campus da UFMT.

Moacyr morreu em agosto de 2021, vítima de um câncer. ▲



**"CUIABÁ PRECISAVA DISTO, PRECISAMOS FAZER ESTE LOCAL VIRAR UM CENTRO CULTURAL", DESTACA O SECRETÁRIO ALUÍZIO LEITE.**



**"ESSA REVITALIZAÇÃO É MUITO IMPORTANTE PARA NOSSO ESTADO, POIS PODEMOS PRESTIGIAR O BAIRRO ONDE CUIABÁ NASCEU, MOVIMENTANDO A CIDADE, DANDO OPÇÃO AO TURISMO E ÀQUELES QUE AQUI MORAM, MOVIMENTANDO NOSSA ECONOMIA COM PROGRAMAÇÕES REGIONAIS", PONTUOU O SECRETÁRIO DE TURISMO, ZITO ADRIEN.**

## Que tal parar para ouvir o próximo?

O transtorno mental é uma das doenças mais comuns na sociedade moderna e uma das principais causas relacionadas à depressão. São situações em que a pessoa tem sentimento de tristeza e melancolia, começa a se depreciar, com pensamentos de que não é bom o bastante, não se gosta, se sente horrível e coisas negativas que se tornam uma crença interna tão séria e tão verdadeira para ela, que não é que o mundo a expulsa, é ela que não consegue estar ali no meio.

Esse desequilíbrio provoca oscilações imprevisíveis no estado emocional. Dados da Associação Brasileira de Psiquiatria estimam que 96,8% dos casos de suicídio estão relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e do abuso de substâncias. A partir dessas informações é que podemos agir. O Centro de Valorização da Vida (CVV) realiza seu trabalho por meio de atendimentos e o Setembro Amarelo é a forma de conscientizar sobre a triste realidade de 12 mil registros de suicídio no Brasil todos os anos.

O mês de campanha já passou, mas a conscientização e atenção aos pequenos sinais devem permanecer diariamente para podermos fazer a diferença positiva na vida de quem sofre sozinho com essa dor. O indivíduo com ideação suicida traz o assunto em meio as falas e tende a se interessar por temas mórbidos, e a gente precisa olhar para isso e fornecer o apoio necessário, que consiste muitas vezes em conversar

e dar espaço para ela falar o que precisar, botar para fora.

Contudo, ouvir é um grande desafio, como escreveu Artur da Távola em um de seus artigos ao explicar sobre 'O difícil facilitário do verbo ouvir', no qual a pessoa, ao invés de ouvir, ela já pensa na resposta e no julgamento que estão fazendo do que o outro está falando. Então, ela não consegue enxergar de fato o que tem atrás daquela fala. Acredito que ouvir, hoje, seja uma das ferramentas mais importantes para podermos ajudar quem sofre com os transtornos mentais.

É preciso trazer essa consciência para o nosso dia a dia, de nos aproximarmos, de sentar junto em um fim de tarde, para conversar, jogar um baralho, qualquer coisa assim pode ser o grande escape que alguém precisa. Há casos de pessoas que se encontravam em uma situação extrema e o simples fato de estar com alguém, em uma palestra, ouvir uma música, falar e ser ouvido, mudaram o rumo da atitude delas.

Aprender a ouvir é uma habilidade que precisa ser levada a sério. Inclusive, para aprendermos a nos adequar ao mundo dessas pessoas, porque elas têm um mundo único e o nosso papel enquanto amigo, família e sociedade é facilitar para poderem viver e se sentirem bem. Afinal, nós queremos ser um agente facilitador e não dificultar a vida de ninguém.

Dar espaço é primordial, o que não significa abandonar, então socialize-se com elas. Mas tenha em mente que

o indivíduo com transtorno mental para compartilhar algo leva tempo até ela ter a confiança necessária para expor seus pensamentos. Fato importante de se destacar é que existem transtornos mentais de várias formas e níveis, pois cada ser tem suas necessidades emocionais e psicológicas e deve ser avaliado por um especialista. E aí, já deu atenção a alguém hoje?

CVV – Centro de Valorização da Vida realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo por telefone, email e chat 24 horas todos os dias.

**Acesse [cvv.org.br](http://cvv.org.br) ou ligue 188**



**Sonia Mazetto é Gestora de Potencial Humano, Terapeuta Integrativa, Fonoaudióloga e Palestrante**



mefcom



# NATAÇÃO *Infantil*

Um divertido momento de prazer compartilhado entre os pais e os filhos!



# 34

Anos

**ACADEMIA  
MEDLEY**  
*Você e seu filho  
merecem o melhor*

 academiamedley



VALE  
*Gramado*

ISOLAMENTO  
ACÚSTICO  
DE RUÍDOS URBANOS



Viver ao lado de uma área de preservação garante vantagens únicas, como tranquilidade e ventilação natural. Garanta seu terreno no Vale Gramado, o 1º condomínio de lazer com a qualidade São Benedito, e prepare-se para trocar de ares sem sair de Cuiabá.

  
**VIVA AO LADO  
DE UMA ÁREA DE  
PRESERVAÇÃO**



**SÃO BENEDITO**

**(65) 3627-5555**